

Avaliação Quadrienal

Quadro resumo das notas da área

EDUCAÇÃO



Avaliação
Quadrienal

Legenda:

diminuiu de nota
manteve a nota
subiu de nota

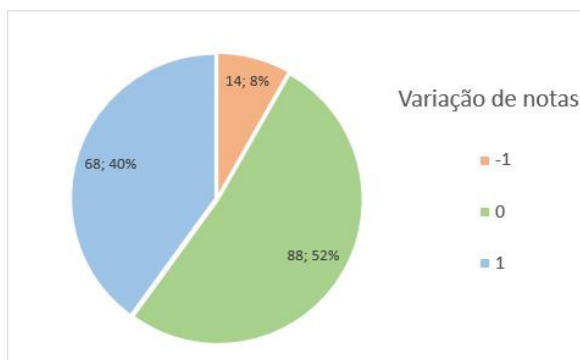
		Nota atual					Total
		3	4	5	6	7	
Nota anterior	3	47	45				92
	4	4	27	20			51
	5		5	10	3		18
	6			4	2		6
	7				1	2	3
Total		51	77	34	6	2	170

Programas com doutorado >=3

Nota atual % Programas com doutorado

3	4,1%
4	39,2%
5	45,9%
6	8,1%
7	2,7%
Total	100,0%

Total 6 e 7	11%
--------------------	------------



Nível	Nota atual					Total
	3	4	5	6	7	
Mestrado	30	24				54
Mestrado Profissional	18	24				42
Mestrado/Doutorado	3	29	34	6	2	74
Total	51	77	34	6	2	170

Avaliação Quadrienal

Quadro resumo das notas da área

TODAS AS ÁREAS



Avaliação
Quadrienal

Legenda:

diminuiu de nota
manteve a nota
subiu de nota

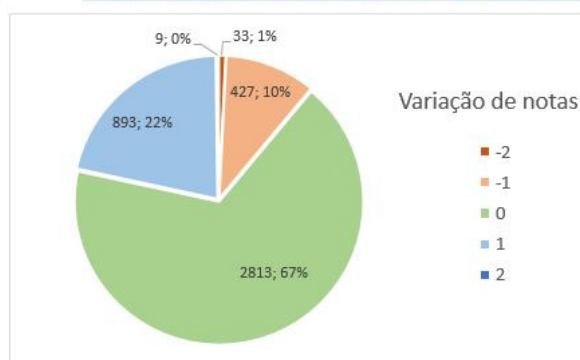
		Nota atual					Total		
		1	2	3	4	5		6	7
Nota anterior	3	9	102	1231	433	5		1780	
	4		8	137	923	288	3	1359	
	5			4	115	391	110	1	621
	6				4	52	152	62	270
	7					8	21	116	145
Total		9	110	1372	1475	744	286	4175	

Programas com doutorado >=3

Nota atual % Programas com doutorado

3	4,6%
4	42,7%
5	31,5%
6	13,0%
7	8,2%
Total	100,0%

Total 6 e 7	21%
--------------------	------------



	Nota atual						Total	
	1	2	3	4	5	6		7
Doutorado			3	51	14	4	2	74
Mestrado	3	56	875	329	7			1270
Mestrado Profissional	6	45	396	210	46			703
Mestrado/Doutorado	6	101	885	677	282	177		2128
Total	9	110	1372	1475	744	286	179	4175

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO 2013-2016 QUADRIENAL 2017

IDENTIFICAÇÃO

ÁREA DE AVALIAÇÃO: Educação

COORDENADOR DE ÁREA: Romualdo Portela de Oliveira

COORDENADOR-ADJUNTO DE ÁREA: Nelson Cardoso Amaral

COORDENADOR-ADJUNTO DE MP: José Lucas Pedreira Bueno

I. AVALIAÇÃO 2017 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

A comissão de avaliação dos Programas Acadêmicos da área de Educação foi formada pelos seguintes consultores:

Nome	IES
Adelmo Carvalho da Silva	UFMT
Adriana Dickel	UPF
Alice Miriam Happ Botler	UFPE
Alice Helena Campos Pierson	UFSCAR
Ana Chrystina Venancio Mignot	UERJ
Angelo Ricardo de Sousa	UFPR
Antonio Jorge G. Soares	UFRJ
Cesar Augusto Castro	UFMA
Claudianny Noronha	UFRN
Cristina Helena de Carvalho	UNB
Cynthia Paes de Carvalho	PUC-RJ
Dario Fiorentini	UNICAMP
Darlan Marcelo Delgado	CEETEPS
Dora Leal Rosa	UFBA
Emilia Peixoto Vieira	UESC
Flávio César Freitas Vieira	UFVJM
Gelsa Knijik	Unisinos
Gilda Cardoso de Araujo	UFES
Giselle Cristina Martins Real	UFGD
Graziela Abdian Maia	UNESP-Marília
João Batista Figueiredo	UFCE
José Lucas Pedreira Bueno	UFTM
José Rubens Jardimino	UFOP

Jussara Santos Pimenta	UNIR
Lana Mara Castro Siman	UEMG
Lenira Haddad	UFAL
Luis Fernando Conde Sangenis	UERJ-S.Gonçalo
Luiz de Sousa Jr.	UFPB
Luiz Marcelo de Carvalho	UNESP-Rio Claro
Marcos Villela Pereira	PUC-RS
Margarita Victoria Rodriguez	UFMS
Maria Beatriz Moreira Luce	UFRGS
Maria Conceição Ferreira Fonseca	UFMG
Maria da Glória Carvalho Moura	UFPI
Maria Neide Sobral	UFS
Marta Nörnberg	UFPEL
Narjara Mendes Garcia	FURG
Nelson Cardoso Amaral	UFG
Romualdo Portela de Oliveira	USP
Rosana de Oliveira Gemaque Rolim	UFPA
Sandra Zákia Lian Sousa	USP
Terezinha Oliveira	UEM
Valeria Augusta Weigel	UFAM
Vera Lucia Gaspar da Silva	UDESC

A comissão de avaliação dos Programas Profissionais da área de Educação foi formada pelos seguintes consultores:

Nome	IES
Angelo Ricardo de Sousa	UFPR
Antonio Jorge G. Soares	UFRJ
Darlan Marcelo Delgado	CEETEPS
Emilia Peixoto Vieira	UESC
Flávio César Freitas Vieira	UFVJM
Giselle Cristina Martins Real	UFGD
José Lucas Pedreira Bueno	UFTM
Jussara Santos Pimenta	UNIR
Luiz de Sousa Jr.	UFPB
Marcos Villela Pereira	PUC-RS
Maria Beatriz Moreira Luce	UFRGS
Nelson Cardoso Amaral	UFG
Romualdo Portela de Oliveira	USP
Sandra Zákia Lian Sousa	USP

Na área de Educação, como na maioria das áreas Humanas, a pós-graduação é praticamente o único *locus* de produção de conhecimento, de modo que a política de pós-graduação se confunde com a

política científica. A avaliação dos Programas de pós-graduação da área de Educação visa fornecer informação sobre o grau de sucesso das políticas por ela implementadas ao longo dos anos. Torna-se, assim, instrumento relevante para a melhoria da política de produção de conhecimento na área.

Paralelamente à ampliação da oferta, tem-se buscado consolidar e ampliar a qualidade da produção dos Programas, melhorando a formação pós-graduada. Ênfase especial tem sido dada aos cursos de doutorado, na medida em que a formação de doutores é condição básica para a ampliação do sistema de pós-graduação como um todo. Em nível de mestrado, tem-se trabalhado no sentido de ampliar a oferta em regiões com alta demanda e poucos cursos, como o Centro-Oeste, o Norte e o Nordeste do país, com vistas à diminuição das desigualdades regionais de oferta. Ao longo deste quadriênio, com a criação do curso de Mestrado na UNIFAP (AP), a área de Educação passou a ter Programas em todos os estados da Federação.

Nesse sentido, da avaliação trienal de 2013 para a presente, a área teve um crescimento de 40,5%, passando de 121 Programas para 170. Pelo aumento dos índices de formação em tempo adequado e dos níveis de produção bibliográfica, como será destacado ao longo deste relatório, o crescimento não tem comprometido a qualidade dos Programas.

Em relação ao triênio 2010-2012, manteve-se, na área, a política de expandir de forma consistente a oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, o que pode ser observado na ampliação do credenciamento de cursos Acadêmicos e Profissionais.

II. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE A “FICHA DE AVALIAÇÃO”

A ficha de avaliação da Área de Educação é constituída de três campos de informações em que se anotam os quesitos e itens no primeiro campo, o peso de cada quesito e cada item no segundo, e a descrição de como foi realizada a avaliação no terceiro campo, apresentando detalhadamente o que foi analisado, a métrica utilizada e as condições a serem satisfeitas para cada um dos conceitos, Muito Bom (MB), Bom (B), Regular (R), Fraco (F) ou Insuficiente (I). As análises realizadas na avaliação utilizaram tanto indicadores de natureza qualitativa quanto de natureza quantitativa.

Na ficha de avaliação para os Programas Acadêmicos estão presentes os cinco quesitos considerados no processo avaliativo. O quesito 1, Proposta do Programa, é constituído de 4 itens; o

questo 2, Corpo Docente, compõe-se de 5 itens; o quesito 3, Corpo Discente, Teses e Dissertações, analisa 5 itens; o quesito 4, Produção Intelectual, foi composto de 4 itens; e o quesito 5, Inserção Social, considerou 3 itens. A ficha de avaliação para os Programas Profissionais possui esta mesma estrutura, acrescentando-se um novo item no quesito 4 e um novo item no quesito 5.

São, portanto, 21 itens a serem avaliados nos Programas Acadêmicos e 23 itens nos Programas Profissionais.

Nos Programas Acadêmicos foram considerados 13 indicadores de natureza qualitativa e 21 indicadores de natureza quantitativa e nos Profissionais, 16 e 21, respectivamente. A utilização de um grande número de informações permite que se apreenda as diversas vertentes de atuação dos Programas e, mesmo que exista correlação entre alguns indicadores, a utilização deste conjunto nos permite afirmar que o resultado do processo avaliativo seja consistente e expresse uma hierarquização válida dos Programas, compatível com as informações e regras estabelecidas para os quesitos e itens definidos.

Os indicadores estabelecidos pela Área, nos itens e nas métricas utilizadas na construção dos indicadores de natureza quantitativa, foram construídos considerando os valores médios obtidos pelos Programas como referência ou de acordo com valores estabelecidos por política de direcionamento definida pela Área.

A principal alteração desta avaliação em relação à avaliação trienal de 2013 ocorreu no quesito 4, Produção Intelectual. No item 4.1, não foi utilizado o conjunto da produção do Programa, mas apenas o equivalente a oito vezes o número de docentes permanentes médio no quadriênio, em ordem decrescente de pontuação, utilizando-se a mesma escala de pontuação do triênio anterior, compreendendo periódicos, livros, capítulos de livros e verbetes (quando houver um total de publicações que possibilite tal escolha). Dessa forma, para um Programa com média de dez docentes permanentes no quadriênio, consideraram-se os oitenta produtos mais bem pontuados do mesmo.

O objetivo é alterar a indução decorrente da avaliação da pós-graduação. O que se espera não é que simplesmente os Programas passem a produzir mais, mas que passem a produzir melhor e que isso se reflita nas métricas adotadas no processo de avaliação. Dessa forma espera-se com essa alteração que pontue mais o Programa que produza melhor e não o que produza mais. Ademais, o item 4.2 foi alterado de modo a valorizar a produção mais qualificada do Programa, de forma geral e não individualizada. Considerou-se o percentual de produção do Programa nos estratos mais altos, até QUALIS B2,

considerando-se a pontuação de cada produto em ordem decrescente em relação ao total de pontos do Programa, utilizados para o cálculo do item 4.1. No caso da distribuição dos Programas nos estratos 5, 6 e 7, repetiu-se o procedimento, considerando-se os produtos até A2. No item 4.4, desdobrado do item 4.1 da avaliação anterior, desenvolveu-se um indicador quantitativo que dimensiona a “endogenia” da produção do Programa. Para tal, considerou-se o percentual da produção do Programa em artigos científicos veiculados em sua própria revista em relação ao total de sua produção. Com esses elementos, considera-se que se aperfeiçoou e qualificou a avaliação da produção bibliográfica na área.

III. CONSIDERAÇÕES SOBRE:

QUALIS PERIÓDICOS

1. Comissão de Avaliação (2017)

Adriana Dickel - UPF
Alice Miriam Happ Botler - UFPE
Ana Chrystina Venancio Mignot - UERJ
Flávio César Freitas Vieira - UFVJM
José Lucas Pedreira Bueno - UFTM
Luiz Marcelo de Carvalho - UNESP-Rio Claro
Nelson Cardoso Amaral - UFG
Romualdo Portela de Oliveira - USP
Sandra Zákia Lian Sousa - USP
Tânia Maria Hetkowski – UNEB

2. Considerações sobre Qualis Periódicos e os critérios para a estratificação dos periódicos na avaliação quadrienal de 2017

O documento orientador da classificação qualis, divulgado em julho de 2016, disponibilizado na página da Área, contém duas alterações importantes em relação ao utilizado até então.

Primeiramente, para a classificação anterior, um periódico só poderia ser A1 ou A2 se estivesse indexado no Scielo. Isto foi considerado muito restritivo. A alteração introduzida foi a de se indicar um conjunto de nove bases como prioritárias. Estas são: Educ@, Scielo-BR, Scopus, Redalyc, DOAJ,

IRESIE, BBE, Latindex e Clase. Dentre estas, um periódico para constar como A1 deveria estar indexado em pelo menos quatro destas bases, para A2 em três, em B1 duas e B2 em uma.

Para os periódicos internacionais, estabeleceu-se que para ser A1 deveria estar indexado na *Scopus* e na *Web of Science*. Para A2 em pelo menos uma delas. Para as que não estivessem em nenhuma das duas, seriam no máximo B1 e aplicaram-se os critérios vigentes para os periódicos nacionais.

Mantiveram-se os critérios acerca de número máximo de autores da própria instituição que publica o periódico, número mínimo de autores estrangeiros de instituições reconhecidas, número mínimo de artigos por número etc.

3. Metodologia e procedimentos

Ao longo do quadriênio foram realizadas classificações de periódicos nos anos de 2015, 2016 e 2017. No ano de 2015 foram classificados os periódicos declarados pela área nos anos de 2013 e 2014, ainda utilizando os critérios vigentes no triênio anterior. Nessa ocasião ocorreram vários problemas de inconsistência na geração e arquivamento de dados. De todo modo, tal avaliação permitiu fornecer subsídios para o aperfeiçoamento dos critérios, o que foi feito e divulgado em maio de 2016.

Na avaliação seguinte, já realizada com os critérios aprovados para este quadriênio, foram adotados os seguintes procedimentos.

- a) Os periódicos foram encaminhados para dois avaliadores *ad hoc* que produziram uma primeira avaliação;
- b) Na hipótese de haver convergência dos dois conceitos, mantinha-se o conceito comum e, na hipótese de haver divergência entre ambos, um terceiro parecer foi realizado pela comissão de consolidação.

Divulgados esses resultados para a área, abriu-se um período de apresentação de recursos.

Quando da elaboração do qualis 2016, que foi divulgado como o final do quadriênio (2013-2016), foram revisados todos os periódicos da base, mantendo-se esse procedimento. Ademais, a comissão revisou, particularmente, as avaliações dos periódicos que apresentaram recursos.

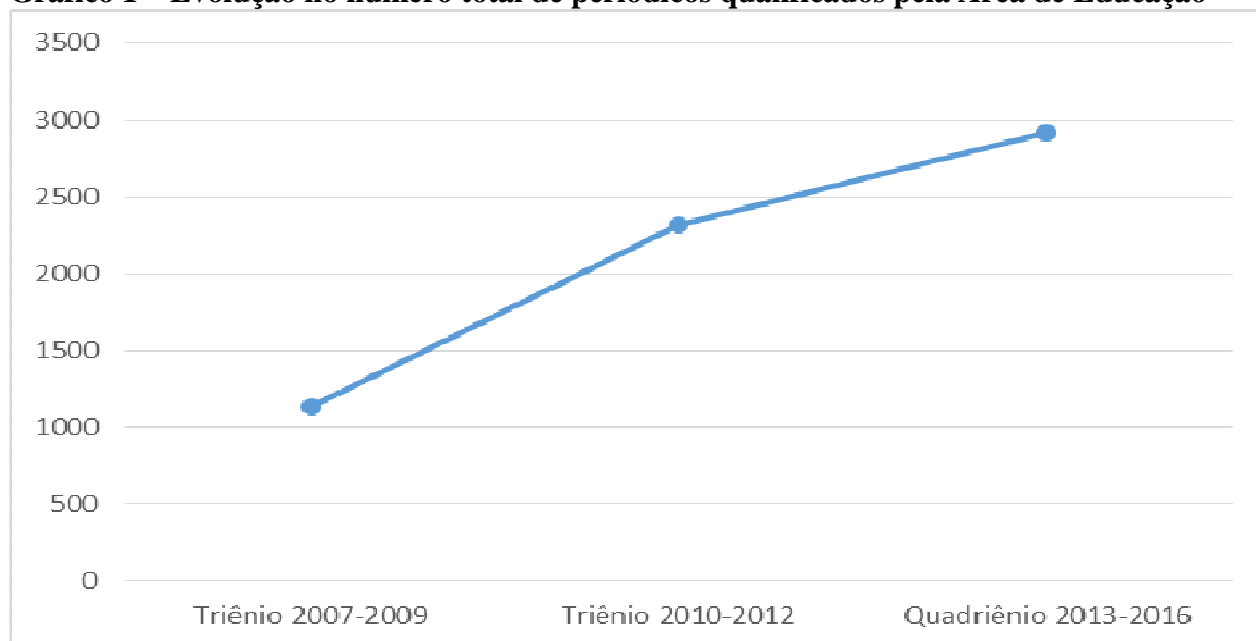
4. O comportamento do Qualis da Área de Educação

Analisando o comportamento do Qualis Periódico da Área ao longo das trienais 2010 e 2013 e da quadrienal 2017 nota-se um crescimento constante no número de periódicos registrados. A tabela 1 mostra esse crescimento.

Estrato	Triênio 2007-2009		Triênio 2010-2012		Quadriênio 2013-2016	
	Nº de Periódicos	%	Nº de Periódicos	%	Nº de Periódicos	%
A1	65	5,7	115	5,0	121	4,2
A2	85	7,5	170	7,3	380	13,0
B1	138	12,1	322	13,9	542	18,6
B2	138	12,1	378	16,3	425	14,6
B3	197	17,3	390	16,8	357	12,3
B4	241	21,2	455	19,7	307	10,5
B5	274	24,1	485	21,0	782	26,8
Total	1.138	100,0	2.315	100,0	2.914	100,0

O gráfico 1 que segue ilustra o crescimento no número total de periódicos qualificados pela área.

Gráfico 1 – Evolução no número total de periódicos qualificados pela Área de Educação

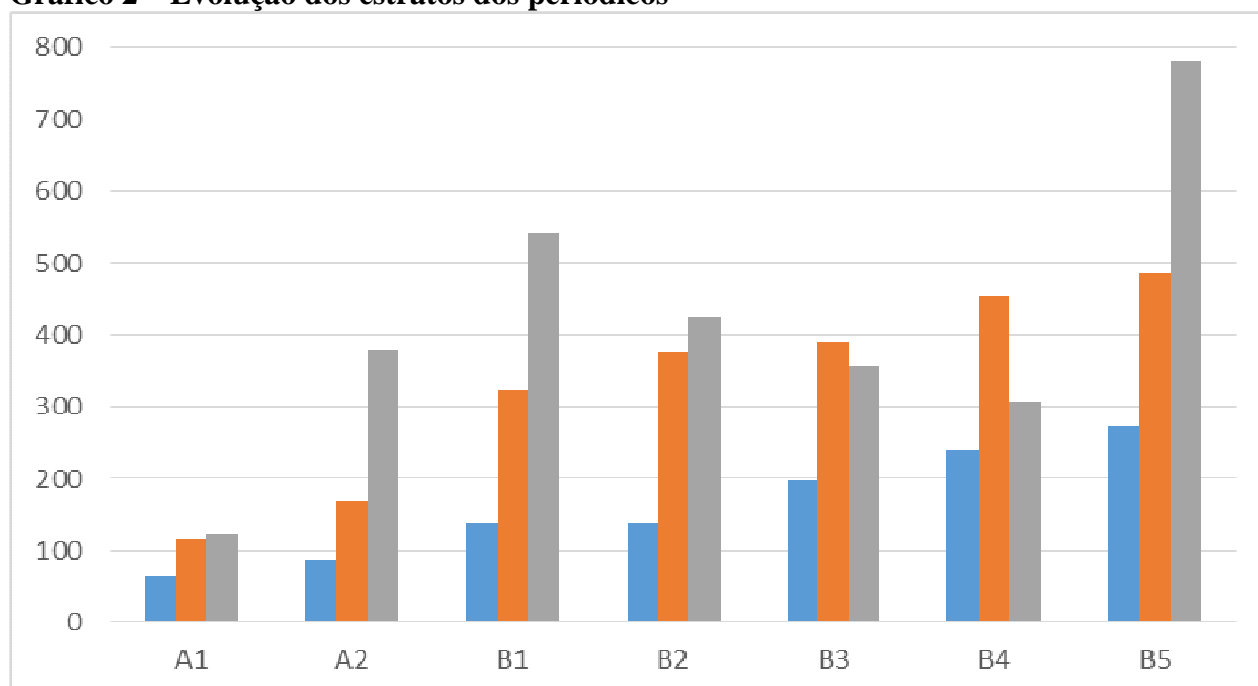


Eram 1.138 periódicos qualificados na trienal de 2010, 2.315 na trienal 2013 e 2.914 na quadrienal de 2017; um crescimento de 156,1% da quadrienal de 2017 em relação à trienal de 2010 e de 25,9% em relação à trienal de 2013.

Examinando-se o comportamento dos estratos ao longo desses três momentos, pode-se concluir que houve um deslocamento para o patamar mais elevado dos estratos, A1, A2 e B1, pois na trienal de 2010 o total de periódicos era de 288 nesses estratos, o que representava 25,3%, na trienal de 2013 eram 607 periódicos nesses estratos, 26,2% do total e na quadrienal de 2017 esse número passou para 1.042, o que significa 35,8% do total de periódicos.

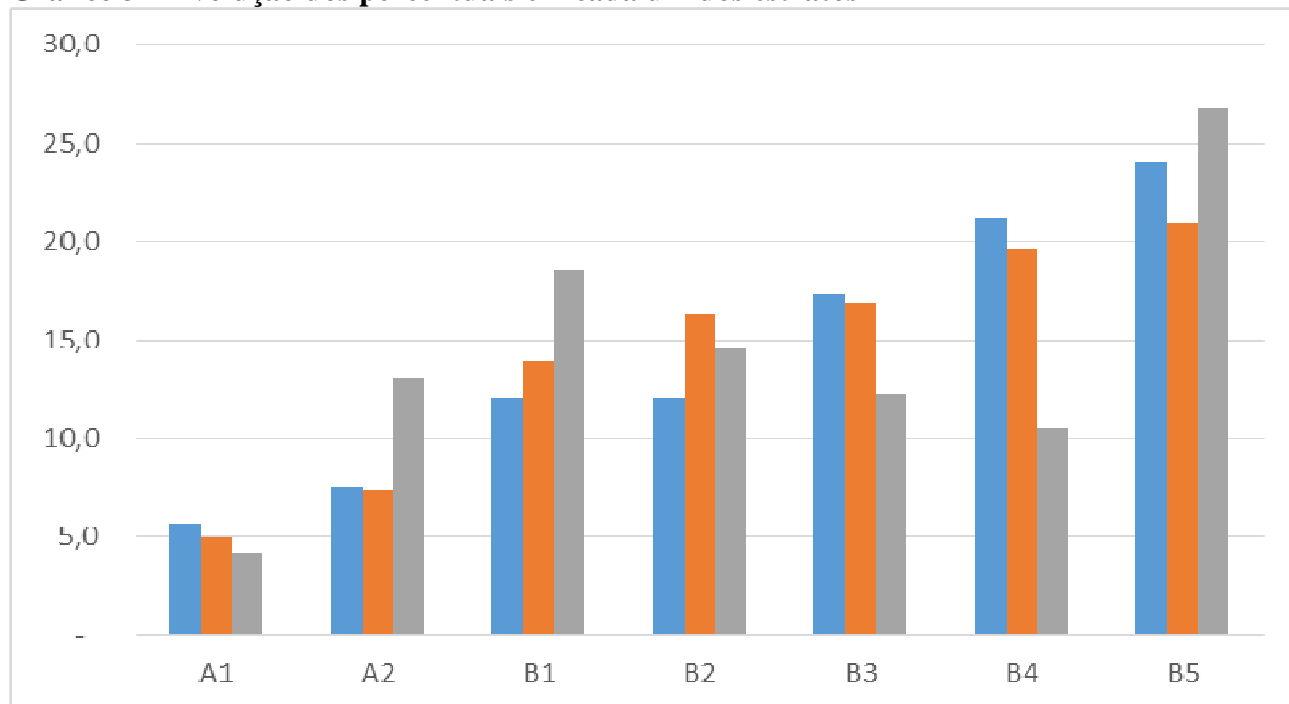
A evolução no número de periódicos em cada um dos estratos nesses três momentos de avaliação está ilustrado no gráfico 2 que segue.

Gráfico 2 – Evolução dos estratos dos periódicos



O gráfico 3 ilustra a evolução dos percentuais de cada um dos estratos.

Gráfico 3 – Evolução dos percentuais em cada um dos estratos



Como se pode observar, os limites estabelecidos têm sido respeitados pelo QUALIS da área (número de periódicos A1 menor que A2, número de periódicos A1 e A2 inferior a 25% do total de periódicos classificados entre A1 e B5 e número de periódicos classificados como A1, A2 e B1 inferior a 50% desse total).

5. Utilização dos resultados da qualificação dos periódicos na avaliação quadrienal 2017

Essa base Qualis foi utilizada para classificar os periódicos registrados na Plataforma Sucupira com vistas à avaliação do conjunto de periódicos registrados pelos Programas. A tabela 2 apresenta as pontuações referentes a cada estrato que foram utilizadas na obtenção da média ponderada que consta da avaliação do quesito 4, Produção Intelectual, como está descrito na ficha de avaliação no item IV deste Relatório.

Classificação	Pontuação
A1	100
A2	85
B1	70
B2	55
B3	40
B4	25
B5	10

CLASSIFICAÇÃO DE LIVROS

1. Comissões de Avaliação

A avaliação de livros foi realizada em duas etapas. A primeira, em novembro de 2016, em Belém (PA), sediada pela Universidade Federal do Pará e a segunda, em maio de 2017, em Ilhéus (BA), sediada pela Universidade Estadual de Santa Cruz (BA).

Em Belém, a comissão foi constituída pelos seguintes avaliadores:

Nome	IES
Adelmo Carvalho da Silva	UFMT
Adriana Dickel	UPF
Alice Miriam Happ Botler	UFPE
Ana Chrystina Venancio Mignot	UERJ
Angelo Ricardo de Sousa	UFPR
Antonio Jorge G. Soares	UFRJ
Carlos Henrique de Carvalho	UFU
Claudianny Noronha	UFRN
Cleonara Maria Schwartz	UFES
Cynthia Greive Veiga	UFMG
Darlan Marcelo Delgado	IFSP
Emmanuel Ribeiro Cunha	UEPA
Flávio César Freitas Vieira	UFVJM
Gelsa Knijik	Unisinos
Giselle Cristina Martins Real	UFGD
Graziela Abdian Maia	UNESP-Marília
Heloisa Helena Pimenta da Rocha	Unicamp
João Batista Figueiredo	UFCE
Jussara Santos Pimenta	UNIR

Luis Fernando Conde Sangenis	UERJ-S.Gonçalo
Luiz Marcelo de Carvalho	UNESP-Rio Claro
Marcos Villela Pereira	PUC-RS
Maria da Glória Carvalho Moura	FUFPI
Maria da Graça Bollman	UNISUL
Narjara Mendes Garcia	FURG
Nelson Cardoso Amaral	UFG
Remi Castioni	UNB
Romualdo Portela de Oliveira	USP
Rosana de Oliveira Gemaque	UFPA
Tânia Maria Hetkowski	UNEB
Valeria Augusta Weigel	UFAM
Vera Lucia Gaspar da Silva	UDESC
Zena Eisenberg	PUC-RJ

Em Ilhéus, a comissão foi constituída pelos seguintes avaliadores.

Nome	IES
Adelmo Carvalho da Silva	UFMT
Adriana Dickel	UPF
Alice Miriam Happ Botler	UFPE
Alice Helena Campos Pierson	UFSCAR
Ana Chrystina Venâncio Mignot	UERJ
Angelo Ricardo de Sousa	UFPR
Claudianny Noronha	UFRN
Cynthia Paes de Carvalho	PUC-RJ
Dario Fiorentini	UNICAMP
Darlan Delgado	CEETEPS
Dora Leal Rosa	UFBA
Emilia Peixoto Vieira	UESC
Flávio César Freitas Vieira	UFVJM
Gelsa Knijik	Unisinos
Gilda Cardoso de Araujo	UFES
Giselle Cristina Martins Real	UFGD
Graziela Abdian Maia	UNESP-Marília
Ivany Pinto	UFPA
José Lucas Pedreira Bueno	UFTM
José Rubens Jardimino	UFOP
Josemeire Machado Dias	UNEB
Jussara Santos Pimenta	UNIR
Luis Fernando Conde Sangenis	UERJ-S.Gonçalo
Luiz Fernandes Dourado	UFG
Luiz Marcelo de Carvalho	UNESP-Rio Claro

Marcos Villela Pereira	PUC-RS
Margarita Victoria Rodriguez	UFMS
Maria Beatriz Moreira Luce	UFRGS
Maria Conceição Ferreira Fonseca	UFMG
Maria da Glória Carvalho Moura	UFPI
Maria Neide Sobral	UFS
Marta Nörnberg	UFPEL
Narjara Mendes Garcia	FURG
Nelson Cardoso Amaral	UFG
Romualdo Portela de Oliveira	USP
Sandra Zákia Lian Sousa	USP
Selva Guimarães	UFU
Terezinha Oliveira	UEM
Valeria Augusta Weigel	UFAM
Vera Lucia Gaspar da Silva	UDESC

2. Roteiro de classificação de livros

A avaliação dos livros foi realizada em quatro estratos, considerando-se os aspectos definidos no Roteiro para Classificação de Livros, aprovado pelo CTC em agosto de 2009. Para ser classificada, a obra deve possuir ficha catalográfica, com ISBN, mínimo de 50 páginas e ser produto intelectual que resulte da investigação de docentes de pós-graduação. A avaliação dos livros (obra completa, coletânea e verbete) teve por base a ficha de avaliação comum para a Grande Área de Humanas (a seguir) e a partir da qual derivou-se os 4 estratos de avaliação conforme descrito neste documento.

IDENTIFICAÇÃO DA OBRA

Os dados referentes à identificação da obra são comuns a todas as áreas que expressam sua produção acadêmica por meio de livros e possui a seguinte estruturação:

Título da Obra:
Autores (livro) ou Organizadores (coletânea) (especificar se for docente ou discente do Programa):
ISBN:
Editora:
Local da edição (cidade/pais):
Número de Páginas:

Ano da primeira edição:
Número e ano da edição enviada:
Tiragem:
Formato (impresso ou eletrônico):
Referência completa do Livro/Coletânea (adotar ABNT):
Número de capítulos da coletânea:
Autores (docentes e discentes) do Programa de Pós-graduação, título e páginas de cada capítulo:
Vinculação do livro/coletânea a linha de pesquisa, área de concentração ou área de conhecimento:
Informações complementares (informações sobre a participação de docentes/discentes de outros programas, tipo de financiamento, premiação, participação de autores estrangeiros, etc.):

A avaliação levou em consideração, especialmente para o estrato mais elevado, quesitos de relevância da temática, caráter inovador da contribuição e potencial de impacto, tais como definidos pelo CTC. Além desses aspectos, foram considerados aspectos formais – autoria, editoria, financiamento, reedição, prêmios – que valorizaram a obra, embora não sejam obrigatórios. Para fins de classificação, as obras foram subdivididas de acordo com sua natureza em: (a) obra integral: e (b) coletânea e dicionários.

OBRA INTEGRAL	
Estrato	Definição
L4	<p>Obra Acadêmico-científica cuja natureza é relato e/ou discussão de pesquisa focalizando questões teóricas e metodológicas, empíricas ou de aplicação; estudos e ensaios teóricos e debates conceituais; estudos e propostas de metodologia de pesquisa; estado da arte referente a determinada temática ou subárea de saber; ou estudos, derivados de pesquisa, sobre metodologia de ensino para educação básica ou superior. As obras devem apresentar necessariamente: esforço autoral e alcance teórico; organicidade, introdução/capítulo introdutório ou apresentação que demonstre a organicidade da obra; distribuição/circulação; qualidade da edição; e editora com conselho editorial.</p> <p>Obra Acadêmico-didática ou de revisão de literatura com organicidade, recorte autoral e abordagem aprofundada, alicerçada em trajetória de pesquisa nas áreas de conhecimento.</p> <p>São atributos que valorizam a obra: financiamento da pesquisa, obra com até 3 autores, co-autoria com pesquisadores estrangeiros, pertencimento a coleções, avaliação por pares, apoio de agência para publicação (editais), prefácio e/ou apresentação de outro pesquisador, informação sobre o(s) autore(s) e prêmios.</p>
L3	<p>Obra Acadêmico-científica cuja natureza é relato e/ou discussão de pesquisa focalizando questões teóricas e metodológicas, empíricas ou de aplicação; estudos e ensaios teóricos e debates conceituais; estudos e propostas de metodologia de</p>

	pesquisa; estado da arte referente a determinada temática ou subárea de saber; ou estudos, derivados de pesquisa, sobre metodologia de ensino para educação básica ou superior. As obras devem apresentar: organicidade, distribuição/circulação e qualidade da edição. São atributos que valorizam a obra: institucionalização da pesquisa no Programa, introdução/capítulo introdutório ou apresentação que demonstre a organicidade da obra, obra com até 3 autores, editora com conselho editorial e coleções, avaliação por pares, apoio de agência para publicação (editais).
L2	<p>Obra Acadêmico-científica cuja natureza é relato e/ou discussão de pesquisa focalizando questões teóricas e metodológicas, empíricas ou de aplicação; estudos e ensaios teóricos e debates conceituais; estudos e propostas de metodologia de pesquisa; estado da arte referente a determinada temática ou subárea de saber; ou estudos, derivados de pesquisa, sobre metodologia de ensino para educação básica ou superior. As obras devem apresentar organicidade.</p> <p>Obra Acadêmico-didática ou de revisão de literatura, tomando como referência pesquisas e estudos na área educacional, que apresente organicidade. São atributos que valorizam a obra: ter até 3 autores, distribuição/circulação, qualidade da edição, editora com conselho editorial e coleções, apoio de agência para publicação (editais) e prêmios.</p>
L1	Obra com abordagem menos orgânica e pouca argumentação conceitual. Não há exigência de ampla distribuição nacional.

COLETÂNEA E DICIONÁRIOS (VERBETES)

Estrato	Definição
C4/V4	Coletânea com textos muito bem articulados cuja natureza é relato e/ou discussão de pesquisa focalizando questões teóricas e metodológicas, empíricas ou de aplicação; estudos e ensaios teóricos e debates conceituais; estudos e propostas de metodologia de pesquisa; estado da arte referente à determinada temática ou subárea de saber; ou estudos, derivados de pesquisa, sobre metodologia de ensino para educação básica ou superior. Necessariamente, produto de convênios, de redes nacionais ou internacionais ou de pesquisa financiada. São atributos que valorizam a obra: participação discente, presença de autores e organizadores estrangeiros, ampla distribuição/circulação, qualidade da edição, apoio de agência para publicação (editais) e prêmios
C3/V3	<p>Coletânea com textos articulados cuja natureza é relato e/ou discussão de pesquisa focalizando questões teóricas e metodológicas, empíricas ou de aplicação; estudos e ensaios teóricos e debates conceituais; estudos e propostas de metodologia de pesquisa; estado da arte referente a determinada temática ou subárea de saber; ou estudos, derivados de pesquisa, sobre metodologia de ensino para educação básica ou superior. Resulta de pesquisa institucional de grupos de pesquisa de um ou mais Programas ou da consolidação de trajetórias de pesquisas dos autores.</p> <p>Coletânea com textos muito bem articulados cuja natureza é revisão ou discussão de literatura, obra didática com revisão crítica da literatura sobre um tema, e</p>

	biografia comentada ou apresentação da obra de um autor, com seleção de textos e discussão crítica. São atributos que valorizam a obra: participação discente, autores e organizadores estrangeiros, distribuição/circulação, qualidade da edição, apoio de agência para publicação (editais) e prêmios.
C2/V2	Coletânea com textos com menor articulação cuja natureza é relato e/ou discussão de pesquisa focalizando questões teóricas e metodológicas, empíricas ou de aplicação; estudos e ensaios teóricos e debates conceituais; estudos e propostas de metodologia de pesquisa; estado da arte referente a determinada temática ou subárea de saber; ou estudos, derivados de pesquisa, sobre metodologia de ensino para educação básica ou superior. Coletânea com textos articulados cuja natureza é revisão ou discussão de literatura, obra didática com revisão crítica da literatura sobre um tema, e biografia comentada ou apresentação da obra de um autor, com seleção de textos e discussão crítica. São atributos que valorizam a obra: participação discente, autores e organizadores estrangeiros, distribuição/circulação, qualidade da edição.
C1/V1	Coletânea com textos pouco articulados, mas que demonstrem vinculação à pesquisa desenvolvida na instituição.

3. Operacionalização do processo de avaliação de livros

A avaliação de livros da Área de Educação no quadriênio 2013-2016 ocorreu em duas etapas; na primeira, foram avaliados os livros de 2013 e 2014 e, na segunda, os livros de 2015 e 2016.

Os livros publicados no biênio 2013 e 2014, foram avaliados na Universidade Federal do Pará (UFPA), junto ao Programa de Educação (PPGED), no período de 14 a 18 de novembro de 2016 e, em Ilhéus, na Universidade Estadual de Santa Cruz, Programa de Mestrado Profissional Formação de Professores da Educação Básica, de 2 a 6 de maio de 2017. Nesta ocasião foram analisados os livros de 2013/2014 não avaliados em Belém, bem como os pedidos de reconsideração da primeira avaliação. Os livros, excluídas as repetições, foram distribuídos equitativamente entre as salas (três em Belém e quatro em Ilhéus).

A primeira fase consistiu em trabalhos conjuntos de grupos de dois ou três consultores, com a finalidade de atribuir a cada livro uma classificação inicial entre as possíveis segundo os critérios da área (L1, L2, L3, L4 ou LNC).

Finalizada esta fase, os mesmos foram redistribuídos entre as salas, de modo a que na primeira permanecessem os L3 e L4, na segunda, os L2, na terceira, os L1 e na quarta, os LNC. Em Belém, os livros dessas duas últimas classificações ficaram na mesma sala.

A segunda fase consistiu em nova rodada de análise por duplas de consultores que confirmavam ou não a avaliação preliminar de cada livro.

Na hipótese desta classificação ser confirmada, concluía-se a avaliação. Caso contrário, os avaliadores registravam em uma ficha as razões para a nova proposta de classificação e o mesmo era submetido a uma terceira avaliação.

Na terceira fase, os grupos mudavam de sala e trabalhavam primeiramente na análise dos casos em que as avaliações iniciais não haviam coincidido. Na hipótese de haver concordância com uma das avaliações iniciais. Se houvesse a atribuição de classificação diferente, o livro era submetido a uma nova avaliação até que houvesse a concordância com uma das classificações anteriores. Em síntese, considerava-se encerrada a classificação quando duas duplas diferentes atribuíam a um livro a mesma classificação. No caso dos livros com classificação L3 ou L4, a condição era haver coincidência de resultado por parte de três duplas de avaliadores.

Excluíram-se da avaliação as cópias incompletas que não continham o capítulo ou o conjunto da obra submetidos pelo Programa, as páginas de identificação, onde obrigatoriamente constassem as informações catalográficas, bem como o sumário e a apresentação. Da mesma forma, foram excluídos da avaliação os *ebooks* que não se conseguiu acessar (continham senha, formato desconhecido, não foram disponibilizados pelos formatos apresentados (*cds, links* etc).

Finalmente, após a atribuição da avaliação a cada livro, procedeu-se à inserção das classificações na planilha final de avaliação de livros da área.

Entre as avaliações de Belém e Ilhéus foi possível divulgar para os Programas os resultados da primeira avaliação, permitindo-se aos mesmos apresentarem pedido de reconsideração da avaliação inicial. Esse procedimento, em virtude do tempo escasso, não foi realizado para os avaliados em Ilhéus.

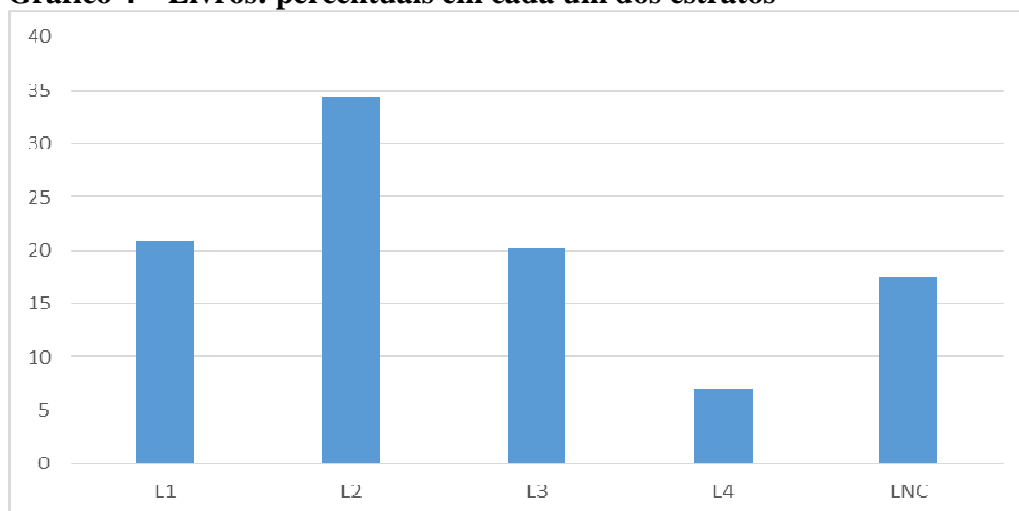
No que diz respeito às reedições, adotou-se como critério avaliar apenas aquelas que apresentavam acréscimo (edições revistas e ampliadas), com produção nova, ou seja, reedições ou reimpressões não foram considerados produtos novos e, portanto, não consideradas como produção do quadriênio.

4. Resultados alcançados no quadriênio

Ao final do processo de avaliação de livros para a quadrienal de 2017, contabilizou-se um total de 4.599 livros, considerando obras completas, coletâneas e dicionários. Os livros de 2013 totalizaram 1.080, os de 2014, 1.250, os de 2015, 1.117 e os de 2016, 1.152 livros.

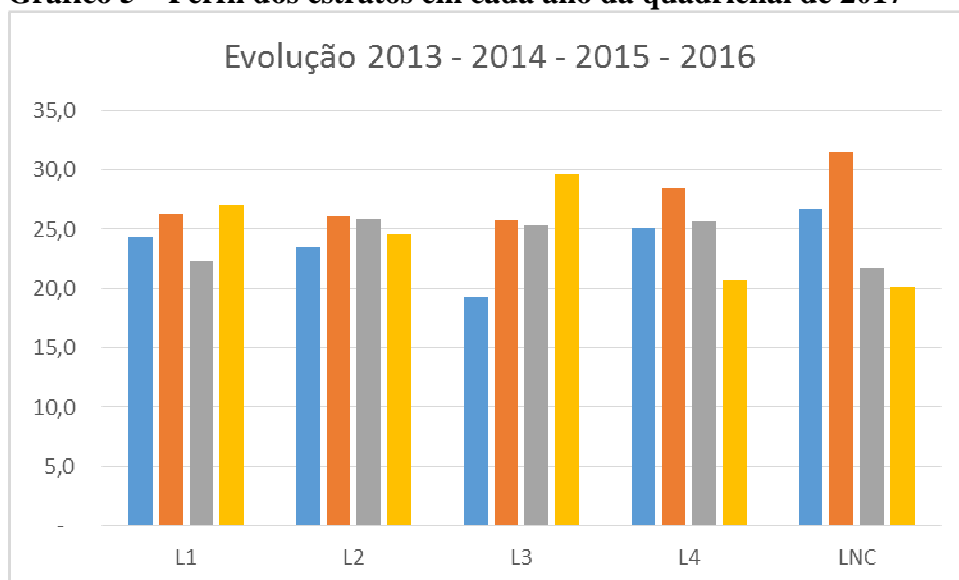
Dos 4.599 livros avaliados para o quadriênio, 20,9% foram classificados como L1, 34,4% como L2, 20,2% L3, 7% como L4 e 17,5% como LNC. O gráfico 4 ilustra esses percentuais.

Gráfico 4 – Livros: percentuais em cada um dos estratos



O gráfico 5 mostra o perfil dos estratos correspondentes a cada um dos anos que fazem parte da quadrienal de 2017.

Gráfico 5 – Perfil dos estratos em cada ano da quadrienal de 2017



5. Utilização dos resultados da qualificação dos livros na avaliação

Essa base de classificação dos livros foi utilizada para avaliação dos Programas. As tabelas 3, 4 e 5 apresentam as pontuações referentes a cada estrato a serem utilizadas na obtenção da média ponderada que consta da avaliação do quesito 4, Produção Intelectual, como está descrito na ficha de avaliação no item IV deste Relatório.

Classificação	Pontuação
L4	250
L3	180
L2	130
L1	30

Classificação	Pontuação
C4	80
C3	60
C2	35
C1	10

Classificação	Pontuação
V4	80
V3	40
V2	15
V1	5

IV. FICHA DE AVALIAÇÃO		
IV.1 - PROGRAMAS ACADÊMICOS		
Quesitos / Itens	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0%	
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50%	<p>A avaliação do item 1.1 foi de natureza qualitativa em que se analisou, como estabelecido no Documento de Área:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) a consistência, abrangência, atualização e inter-relação da(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa, assim como sua coerência com a organização curricular e os projetos em andamento; b) a clareza e precisão das ementas das disciplinas com bibliografia atualizada, de abrangência nacional e internacional; c) a articulação entre as disciplinas, as Áreas de Concentração e/ou as Linhas de Pesquisa; d) o apoio ao aperfeiçoamento do corpo docente, incluindo pós-doutorado, estágio de pesquisa, cursos, visitas, tradução de artigos para outro idioma e ações similares; e) o apoio à formação de seus estudantes, proporcionados pelo Programa, incluindo apoio ao desenvolvimento de pesquisas e à formação do pesquisador (participação em eventos, oferecimento de oficinas, seminários de pesquisa e intercâmbios). <p>(Peso: 100% e conceitos possíveis: MB, B, R, F, I)</p>
1.2. Planejamento do Programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da Área na		<p>A avaliação do item 1.2 foi de natureza qualitativa em que analisou-se, como estabelecido no Documento de Área:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) a adequação da proposta do Programa às necessidades regionais, nacionais e internacionais; b) a descrição dos meios e estratégias que o Programa pretende adotar para enfrentar os desafios da área e atingir seus objetivos atuais e futuros; c) a presença de literatura estrangeira na bibliografia dos cursos da instituição e participação de docentes estrangeiros, bem como a oferta de disciplinas

produção do conhecimento, seus propósitos de aprimoramento na formação de seus alunos, metas quanto à inserção social e acadêmica de seus egressos.	30%	<p>em língua estrangeira;</p> <p>d) a existência de política sistemática de avaliação e (re)credenciamento de docentes;</p> <p>e) o apoio institucional à formação contínua do professor pesquisador (participação em eventos, realização de pós-doutoramento, estágio de pesquisa no exterior);</p> <p>f) a presença de política de acompanhamento de egressos.</p> <p>(Peso: 100% e conceitos possíveis: MB, B, R, F, I)</p>
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e administração universitária.	10%	<p>A avaliação do item 1.3 foi de natureza qualitativa em que analisou-se, como estabelecido no Documento de Área:</p> <p>a) a infraestrutura para ensino e pesquisa, como salas de aula, laboratórios, espaços multiusuários e biblioteca com acervo compatível com as necessidades do Programa;</p> <p>b) a infraestrutura para a administração, como salas para coordenação e secretaria.</p> <p>(Peso: 100% e conceitos possíveis: MB, B, R, F, I)</p>
1.4. Definição clara da proposta do Programa como Acadêmico, voltado para o desenvolvimento da pesquisa e formação de pesquisadores e professores para o ensino superior.	10%	<p>A avaliação do item 1.4 foi de natureza qualitativa em que analisou-se, como estabelecido no Documento de Área:</p> <p>a) a adequação aos propósitos de um Programa Acadêmico;</p> <p>b) a existência de grupos de pesquisa que sustentem o desenvolvimento do Programa;</p> <p>c) a existência de iniciativas de convênios com instituições nacionais e internacionais para a realização de pesquisas e intercâmbio de docentes e pesquisadores.</p> <p>(Peso: 100% e conceitos possíveis: MB, B, R, F, I)</p>
2 – Corpo Docente	15%	
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação da experiência e adequação à Proposta do Programa.	15%	<p>A avaliação do item 2.1 considerou a análise dos seguintes indicadores de natureza qualitativa:</p> <p>2.1.1. A participação do corpo docente em atividades de aprimoramento como estágio de pesquisa ou pós-doutorado e participação em eventos. (Peso: 40%)</p> <p>2.1.2. A compatibilidade do perfil dos docentes permanentes com as áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa do Programa. (Peso: 40%)</p> <p>2.1.3. A compatibilidade do perfil dos docentes NÃO permanentes com áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa do Programa. (Peso: 20%)</p>

		(Conceitos possíveis para cada indicador: MB, B, R, F, I)																																																						
2.2. Adequação do perfil dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do Programa.	30%	<p>A avaliação do item 2.2 considerou a análise dos seguintes indicadores de natureza quantitativa:</p> <p>2.2.1 DOCÊNCIA NA PG – DOCENTES PERMANENTES QUE LECIONARAM NA PG NO QUADRIÊNIO/TOTAL DE DOCENTES PERMANENTES, MÉDIA DO QUADRIÊNIO (Em porcentagem) – Peso: 20%.</p> <p>Métrica utilizada:</p> <table border="1" data-bbox="496 826 1294 1019"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th colspan="2">Valor do quadriênio</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>≥ 90</td> <td>Maior ou igual a 90</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>≥75 e <90</td> <td>Maior ou igual a 75 e menor que 90</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>≥ 60 <75</td> <td>Maior ou igual a 60 e menor que 75</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>≥ 50 <60</td> <td>Maior ou igual a 50 e menor que 60</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>< 50</td> <td>Menor do que 50</td> </tr> </tbody> </table> <p>2.2.2 ORIENTAÇÃO NA PG – DOCENTES PERMANENTES QUE ORIENTARAM NA PG/TOTAL DOS DOCENTES PERMANENTES (Em cada ano do quadriênio, obtendo-se o valor médio dos quatro anos, em porcentagem) – Peso: 20%.</p> <p>Métrica utilizada:</p> <table border="1" data-bbox="496 1288 1294 1480"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th colspan="2">Valor médio dos quatro anos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>≥ 90</td> <td>Maior ou igual a 90</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>≥75 e <90</td> <td>Maior ou igual a 75 e menor que 90</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>≥ 60 <75</td> <td>Maior ou igual a 60 e menor que 75</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>≥ 50 <60</td> <td>Maior ou igual a 50 e menor que 60</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>< 50</td> <td>Menor do que 50</td> </tr> </tbody> </table> <p>2.2.3 CORPO DISCENTE/ DOCENTES PERMANENTES (Em cada ano do quadriênio, obtendo-se o valor médio dos quatro anos, em porcentagem) – Peso: 20%.</p> <p>Métrica utilizada:</p> <table border="1" data-bbox="496 1718 1348 1946"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th colspan="2">Valor médio dos quatro anos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>≤12</td> <td>Menor ou igual a 12</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>>12 e ≤15</td> <td>Maior do que 12 e menor ou igual a 15</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>>15 ≤18</td> <td>Maior do que 15 e menor ou igual a 18</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>>18 e ≤20</td> <td>Maior do que 18 e menor ou igual a 20</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>>20</td> <td>Maior do que 20</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Valor do quadriênio		MB	≥ 90	Maior ou igual a 90	B	≥75 e <90	Maior ou igual a 75 e menor que 90	R	≥ 60 <75	Maior ou igual a 60 e menor que 75	F	≥ 50 <60	Maior ou igual a 50 e menor que 60	I	< 50	Menor do que 50	Conceito	Valor médio dos quatro anos		MB	≥ 90	Maior ou igual a 90	B	≥75 e <90	Maior ou igual a 75 e menor que 90	R	≥ 60 <75	Maior ou igual a 60 e menor que 75	F	≥ 50 <60	Maior ou igual a 50 e menor que 60	I	< 50	Menor do que 50	Conceito	Valor médio dos quatro anos		MB	≤12	Menor ou igual a 12	B	>12 e ≤15	Maior do que 12 e menor ou igual a 15	R	>15 ≤18	Maior do que 15 e menor ou igual a 18	F	>18 e ≤20	Maior do que 18 e menor ou igual a 20	I	>20	Maior do que 20
Conceito	Valor do quadriênio																																																							
MB	≥ 90	Maior ou igual a 90																																																						
B	≥75 e <90	Maior ou igual a 75 e menor que 90																																																						
R	≥ 60 <75	Maior ou igual a 60 e menor que 75																																																						
F	≥ 50 <60	Maior ou igual a 50 e menor que 60																																																						
I	< 50	Menor do que 50																																																						
Conceito	Valor médio dos quatro anos																																																							
MB	≥ 90	Maior ou igual a 90																																																						
B	≥75 e <90	Maior ou igual a 75 e menor que 90																																																						
R	≥ 60 <75	Maior ou igual a 60 e menor que 75																																																						
F	≥ 50 <60	Maior ou igual a 50 e menor que 60																																																						
I	< 50	Menor do que 50																																																						
Conceito	Valor médio dos quatro anos																																																							
MB	≤12	Menor ou igual a 12																																																						
B	>12 e ≤15	Maior do que 12 e menor ou igual a 15																																																						
R	>15 ≤18	Maior do que 15 e menor ou igual a 18																																																						
F	>18 e ≤20	Maior do que 18 e menor ou igual a 20																																																						
I	>20	Maior do que 20																																																						

	<p>2.2.4 DISCIPLINAS SOB RESPONSABILIDADE DO CORPO DOCENTE PERMANENTE/ TOTAL DAS DISCIPLINAS OFERECIDAS (Em cada ano do quadriênio, obtendo-se o valor médio dos quatro anos, em porcentagem) – Peso: 20%.</p> <p>Métrica utilizada:</p> <table border="1" data-bbox="497 689 1295 913"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th colspan="2">Valor médio dos quatro anos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>≥ 75</td> <td>Maior ou igual a 75</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>≥65 e <75</td> <td>Maior ou igual a 65 e menor que 75</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>≥ 55 <65</td> <td>Maior ou igual a 55 e menor que 65</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>≥ 45 <55</td> <td>Maior ou igual a 45 e menor que 55</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>< 45</td> <td>Menor do que 45</td> </tr> </tbody> </table> <p>2.2.5 NÚMERO DE ORIENTADORES DENTRE OS DOCENTES PERMANENTES COM 1 A 10 ORIENTANDOS/TOTAL DE ORIENTADORES DENTRE OS DOCENTES PERMANENTES (Em cada ano do quadriênio, obtendo-se o valor médio dos quatro anos, em porcentagem) – Peso: 20%.</p> <p>Métrica utilizada:</p> <table border="1" data-bbox="497 1216 1334 1406"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th colspan="2">Valor médio dos quatro anos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>≥ 95</td> <td>Maior ou igual a 95</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>≥85 e <95</td> <td>Maior ou igual a 85 e menor que 95</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>≥ 75 <85</td> <td>Maior ou igual a 75 e menor que 85</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>≥ 65 <75</td> <td>Maior ou igual a 65 e menor que 75</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>< 65</td> <td>Menor do que 65</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Valor médio dos quatro anos		MB	≥ 75	Maior ou igual a 75	B	≥65 e <75	Maior ou igual a 65 e menor que 75	R	≥ 55 <65	Maior ou igual a 55 e menor que 65	F	≥ 45 <55	Maior ou igual a 45 e menor que 55	I	< 45	Menor do que 45	Conceito	Valor médio dos quatro anos		MB	≥ 95	Maior ou igual a 95	B	≥85 e <95	Maior ou igual a 85 e menor que 95	R	≥ 75 <85	Maior ou igual a 75 e menor que 85	F	≥ 65 <75	Maior ou igual a 65 e menor que 75	I	< 65	Menor do que 65
Conceito	Valor médio dos quatro anos																																				
MB	≥ 75	Maior ou igual a 75																																			
B	≥65 e <75	Maior ou igual a 65 e menor que 75																																			
R	≥ 55 <65	Maior ou igual a 55 e menor que 65																																			
F	≥ 45 <55	Maior ou igual a 45 e menor que 55																																			
I	< 45	Menor do que 45																																			
Conceito	Valor médio dos quatro anos																																				
MB	≥ 95	Maior ou igual a 95																																			
B	≥85 e <95	Maior ou igual a 85 e menor que 95																																			
R	≥ 75 <85	Maior ou igual a 75 e menor que 85																																			
F	≥ 65 <75	Maior ou igual a 65 e menor que 75																																			
I	< 65	Menor do que 65																																			
<p>2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do Programa.</p>	<p>30%</p> <p>A avaliação do item 2.3 considerou a análise dos seguintes indicadores de natureza quantitativa:</p> <p>2.3.1 PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS – DOCENTES PERMANENTES ENVOLVIDOS EM PROJETOS DE PESQUISA/TOTAL DOS DOCENTES PERMANENTES (Em cada ano do quadriênio, obtendo-se o valor médio dos quatro anos, em porcentagem) – Peso: 40%.</p> <p>Métrica utilizada:</p> <table border="1" data-bbox="497 1783 1295 1973"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th colspan="2">Valor médio dos quatro anos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>≥ 100</td> <td>Maior ou igual a 100</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>≥90 e <100</td> <td>Maior ou igual a 90 e menor que 100</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>≥ 80 <90</td> <td>Maior ou igual a 80 e menor que 90</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>≥ 70 <80</td> <td>Maior ou igual a 70 e menor que 80</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>< 70</td> <td>Menor do que 70</td> </tr> </tbody> </table> <p>2.3.2 PORCENTAGEM DE DOCENTES PERMANENTES RESPONSÁVEIS</p>	Conceito	Valor médio dos quatro anos		MB	≥ 100	Maior ou igual a 100	B	≥90 e <100	Maior ou igual a 90 e menor que 100	R	≥ 80 <90	Maior ou igual a 80 e menor que 90	F	≥ 70 <80	Maior ou igual a 70 e menor que 80	I	< 70	Menor do que 70																		
Conceito	Valor médio dos quatro anos																																				
MB	≥ 100	Maior ou igual a 100																																			
B	≥90 e <100	Maior ou igual a 90 e menor que 100																																			
R	≥ 80 <90	Maior ou igual a 80 e menor que 90																																			
F	≥ 70 <80	Maior ou igual a 70 e menor que 80																																			
I	< 70	Menor do que 70																																			

		<p>POR PROJETO DE PESQUISA (Em cada ano do quadriênio, obtendo-se o valor médio dos quatro anos, em porcentagem) – Peso: 30%.</p> <p>Métrica utilizada:</p> <table border="1" data-bbox="497 658 1295 882"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th colspan="2">Valor médio dos quatro anos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>≥ 75</td> <td>Maior ou igual a 75</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>≥65 e <75</td> <td>Maior ou igual a 65 e menor que 75</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>≥ 55 <65</td> <td>Maior ou igual a 55 e menor que 65</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>≥ 45 <55</td> <td>Maior ou igual a 45 e menor que 55</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>< 45</td> <td>Menor do que 45</td> </tr> </tbody> </table> <p>2.3.3 PORCENTAGEM DE PROJETOS COM FINANCIAMENTO PARA SUA EXECUÇÃO: bolsas e outros auxílios. (Em cada ano do quadriênio, obtendo-se o valor médio dos quatro anos, em porcentagem) – Peso: 30%.</p> <p>Métrica utilizada:</p> <table border="1" data-bbox="497 1151 1295 1344"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th colspan="2">Valor médio dos quatro anos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>≥ 40</td> <td>Maior ou igual a 40</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>≥30 e <40</td> <td>Maior ou igual a 30 e menor que 40</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>≥ 20 <30</td> <td>Maior ou igual a 20 e menor que 30</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>≥ 10 <20</td> <td>Maior ou igual a 10 e menor que 20</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>< 10</td> <td>Menor do que 10</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Valor médio dos quatro anos		MB	≥ 75	Maior ou igual a 75	B	≥65 e <75	Maior ou igual a 65 e menor que 75	R	≥ 55 <65	Maior ou igual a 55 e menor que 65	F	≥ 45 <55	Maior ou igual a 45 e menor que 55	I	< 45	Menor do que 45	Conceito	Valor médio dos quatro anos		MB	≥ 40	Maior ou igual a 40	B	≥30 e <40	Maior ou igual a 30 e menor que 40	R	≥ 20 <30	Maior ou igual a 20 e menor que 30	F	≥ 10 <20	Maior ou igual a 10 e menor que 20	I	< 10	Menor do que 10
Conceito	Valor médio dos quatro anos																																					
MB	≥ 75	Maior ou igual a 75																																				
B	≥65 e <75	Maior ou igual a 65 e menor que 75																																				
R	≥ 55 <65	Maior ou igual a 55 e menor que 65																																				
F	≥ 45 <55	Maior ou igual a 45 e menor que 55																																				
I	< 45	Menor do que 45																																				
Conceito	Valor médio dos quatro anos																																					
MB	≥ 40	Maior ou igual a 40																																				
B	≥30 e <40	Maior ou igual a 30 e menor que 40																																				
R	≥ 20 <30	Maior ou igual a 20 e menor que 30																																				
F	≥ 10 <20	Maior ou igual a 10 e menor que 20																																				
I	< 10	Menor do que 10																																				
<p>2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto na formação de Profissionais mais capacitados na graduação. Obs: este item só vale quando o</p>	<p>10%</p>	<p>A avaliação do item 2.4 considerou a análise do seguinte indicador de natureza qualitativa:</p> <p>2.4.1 A atuação na graduação no quadriênio. (Peso: 100%)</p> <p>(Conceitos possíveis para este indicador: MB, B, R, F, I)</p>																																				

<p>PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.</p>																				
<p>2.5. Inserção acadêmica do corpo docente.</p>	<p>15%</p>	<p>A avaliação do item 2.5 considerou a análise do seguinte indicador de natureza qualitativa:</p> <p>2.5.1 A inserção acadêmica dos docentes permanentes no quadriênio. (Peso: 100%)</p> <p>(Conceitos possíveis para este indicador: MB, B, R, F, I)</p>																		
<p>3 – Corpo Docente, Teses e Dissertações</p>	<p>35%</p>																			
<p>3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo docente.</p>	<p>20%</p>	<p>A avaliação do item 3.1 considerou a análise dos seguintes indicadores de natureza quantitativa:</p> <p>3.1.1 NÚMERO DE TITULADOS/TOTAL DE SAÍDAS (Em cada ano do quadriênio, obtendo-se o valor médio dos quatro anos, em porcentagem) – Peso: 50%.</p> <p>Métrica utilizada:</p> <table border="1" data-bbox="497 1585 1295 1780"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th colspan="2">Valor médio dos quatro anos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>≥ 75</td> <td>Maior ou igual a 75</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>≥65 e <75</td> <td>Maior ou igual a 65 e menor que 75</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>≥ 55 <65</td> <td>Maior ou igual a 55 e menor que 65</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>≥ 45 <55</td> <td>Maior ou igual a 45 e menor que 55</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>< 45</td> <td>Menor do que 45</td> </tr> </tbody> </table> <p>3.1.2 NÚMERO DE TITULADOS ORIENTADOS POR DOCENTES PERMANENTES/TOTAL DE TITULADOS (Em cada ano do quadriênio, obtendo-se o valor médio dos quatro anos, em porcentagem) – Peso: 50%.</p> <p>Métrica utilizada:</p>	Conceito	Valor médio dos quatro anos		MB	≥ 75	Maior ou igual a 75	B	≥65 e <75	Maior ou igual a 65 e menor que 75	R	≥ 55 <65	Maior ou igual a 55 e menor que 65	F	≥ 45 <55	Maior ou igual a 45 e menor que 55	I	< 45	Menor do que 45
Conceito	Valor médio dos quatro anos																			
MB	≥ 75	Maior ou igual a 75																		
B	≥65 e <75	Maior ou igual a 65 e menor que 75																		
R	≥ 55 <65	Maior ou igual a 55 e menor que 65																		
F	≥ 45 <55	Maior ou igual a 45 e menor que 55																		
I	< 45	Menor do que 45																		

		<table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th colspan="2">Valor médio dos quatro anos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>≥ 80</td> <td>Maior ou igual a 80</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>≥ 60 e < 80</td> <td>Maior ou igual a 60 e menor que 80</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>≥ 40 < 60</td> <td>Maior ou igual a 40 e menor que 60</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>≥ 20 < 40</td> <td>Maior ou igual a 20 e menor que 40</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>< 20</td> <td>Menor do que 20</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Valor médio dos quatro anos		MB	≥ 80	Maior ou igual a 80	B	≥ 60 e < 80	Maior ou igual a 60 e menor que 80	R	≥ 40 < 60	Maior ou igual a 40 e menor que 60	F	≥ 20 < 40	Maior ou igual a 20 e menor que 40	I	< 20	Menor do que 20
Conceito	Valor médio dos quatro anos																			
MB	≥ 80	Maior ou igual a 80																		
B	≥ 60 e < 80	Maior ou igual a 60 e menor que 80																		
R	≥ 40 < 60	Maior ou igual a 40 e menor que 60																		
F	≥ 20 < 40	Maior ou igual a 20 e menor que 40																		
I	< 20	Menor do que 20																		
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do Programa.	10%	<p>A avaliação do item 3.2 considerou a análise do seguinte indicador de natureza quantitativa:</p> <p>3.2.1 NÚMERO DE TITULADOS ORIENTADOS NO QUADRIÊNIO PELOS DOCENTES PERMANENTES/NÚMERO MÉDIO DE DOCENTES PERMANENTES NO QUADRIÊNIO (Em porcentagem) – Peso: 100%.</p> <p>Métrica utilizada:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th colspan="2">Valor do quadriênio</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>≥ 4</td> <td>Maior ou igual a 4</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>≥ 3 e < 4</td> <td>Maior ou igual a 3 e menor que 4</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>≥ 2 < 3</td> <td>Maior ou igual a 2 e menor que 3</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>≥ 1 < 2</td> <td>Maior ou igual a 1 e menor que 2</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>< 1</td> <td>Menor do que 1</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Valor do quadriênio		MB	≥ 4	Maior ou igual a 4	B	≥ 3 e < 4	Maior ou igual a 3 e menor que 4	R	≥ 2 < 3	Maior ou igual a 2 e menor que 3	F	≥ 1 < 2	Maior ou igual a 1 e menor que 2	I	< 1	Menor do que 1
Conceito	Valor do quadriênio																			
MB	≥ 4	Maior ou igual a 4																		
B	≥ 3 e < 4	Maior ou igual a 3 e menor que 4																		
R	≥ 2 < 3	Maior ou igual a 2 e menor que 3																		
F	≥ 1 < 2	Maior ou igual a 1 e menor que 2																		
I	< 1	Menor do que 1																		
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do Programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40%	<p>A avaliação do item 3.3 considerou a análise de indicadores tanto de natureza qualitativa quanto quantitativa:</p> <p>3.3.1 A relação temática das teses e dissertações com linhas e projetos de pesquisa no quadriênio. (Peso: 20%)</p> <p>(Conceitos possíveis para este indicador: MB, B, R, F, I)</p> <p>3.3.2 NÚMERO DE DISCENTES MATRICULADOS-AUTORES/TOTAL DE DISCENTES MATRICULADOS (Em cada ano do quadriênio, obtendo-se o valor médio dos quatro anos, em porcentagem) – Peso: 40%.</p> <p>Métrica utilizada:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th colspan="2">Valor médio dos quatro anos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>≥ 35</td> <td>Maior ou igual a 35</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>≥ 25 e < 35</td> <td>Maior ou igual a 25 e menor que 35</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>≥ 20 < 25</td> <td>Maior ou igual a 20 e menor que 25</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>≥ 15 < 20</td> <td>Maior ou igual a 15 e menor que 20</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>< 15</td> <td>Menor do que 15</td> </tr> </tbody> </table> <p>3.3.3 TOTAL PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA E TÉCNICA DOS DISCENTES/TOTAL DE DISCENTES (Em cada ano do quadriênio, obtendo-se o valor médio dos quatro anos, em</p>	Conceito	Valor médio dos quatro anos		MB	≥ 35	Maior ou igual a 35	B	≥ 25 e < 35	Maior ou igual a 25 e menor que 35	R	≥ 20 < 25	Maior ou igual a 20 e menor que 25	F	≥ 15 < 20	Maior ou igual a 15 e menor que 20	I	< 15	Menor do que 15
Conceito	Valor médio dos quatro anos																			
MB	≥ 35	Maior ou igual a 35																		
B	≥ 25 e < 35	Maior ou igual a 25 e menor que 35																		
R	≥ 20 < 25	Maior ou igual a 20 e menor que 25																		
F	≥ 15 < 20	Maior ou igual a 15 e menor que 20																		
I	< 15	Menor do que 15																		

	<p>porcentagem) – Peso: 40%.</p> <p>Métrica utilizada:</p> <table border="1" data-bbox="497 589 1318 779"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th colspan="2">Valor médio dos quatro anos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>$\geq 1,0$</td> <td>Maior ou igual a 1,0</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>$\geq 0,7$ e $< 1,0$</td> <td>Maior ou igual a 0,7 e menor que 1,0</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>$\geq 0,4$ e $< 0,7$</td> <td>Maior ou igual a 0,4 e menor que 0,7</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>$\geq 0,2$ e $< 0,4$</td> <td>Maior ou igual a 0,2 e menor que 0,4</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>$< 0,2$</td> <td>Menor do que 0,2</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Valor médio dos quatro anos		MB	$\geq 1,0$	Maior ou igual a 1,0	B	$\geq 0,7$ e $< 1,0$	Maior ou igual a 0,7 e menor que 1,0	R	$\geq 0,4$ e $< 0,7$	Maior ou igual a 0,4 e menor que 0,7	F	$\geq 0,2$ e $< 0,4$	Maior ou igual a 0,2 e menor que 0,4	I	$< 0,2$	Menor do que 0,2																								
Conceito	Valor médio dos quatro anos																																										
MB	$\geq 1,0$	Maior ou igual a 1,0																																									
B	$\geq 0,7$ e $< 1,0$	Maior ou igual a 0,7 e menor que 1,0																																									
R	$\geq 0,4$ e $< 0,7$	Maior ou igual a 0,4 e menor que 0,7																																									
F	$\geq 0,2$ e $< 0,4$	Maior ou igual a 0,2 e menor que 0,4																																									
I	$< 0,2$	Menor do que 0,2																																									
<p>3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas.</p>	<p>20%</p> <p>A avaliação do item 3.4 considerou a análise dos seguintes indicadores de natureza quantitativa:</p> <p>3.4.1 TEMPO DE TITULAÇÃO DE MESTRADO CALCULADO PELA MEDIANA (Em cada ano do quadriênio, obtendo-se o valor médio dos quatro anos, em meses) – Peso: 30%.</p> <p>Métrica utilizada:</p> <table border="1" data-bbox="497 1055 1390 1245"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th colspan="2">Valor médio dos quatro anos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>≤ 30</td> <td>Menor ou igual a 30</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>> 30 e ≤ 36</td> <td>Maior do que 30 e menor ou igual que 36</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>> 36 e ≤ 42</td> <td>Maior do que 36 e menor ou igual que 42</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>> 42 e ≤ 48</td> <td>Maior do que 42 e menor ou igual que 48</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>> 48</td> <td>Maior do que 48</td> </tr> </tbody> </table> <p>3.4.2 TEMPO DE TITULAÇÃO DE DOUTORADO CALCULADO PELA MEDIANA (Em cada ano do quadriênio, obtendo-se o valor médio dos quatro anos, em meses) – Peso: 30%.</p> <p>Métrica utilizada:</p> <table border="1" data-bbox="497 1514 1390 1704"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th colspan="2">Valor médio dos quatro anos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>≤ 48</td> <td>Menor ou igual a 48</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>> 48 e ≤ 57</td> <td>Maior do que 48 e menor ou igual que 57</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>> 57 e ≤ 63</td> <td>Maior do que 57 e menor ou igual que 63</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>> 63 e ≤ 69</td> <td>Maior do que 63 e menor ou igual que 69</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>> 69</td> <td>Maior do que 69</td> </tr> </tbody> </table> <p>3.4.3 PORCENTAGEM DE BOLSISTAS DE MESTRADO QUE DEFENDEM EM ATÉ 30 MESES/ TOTAL DE BOLSISTAS DE MESTRADO (BOLSISTA QUE RECEBEU PELO MENOS 6 MESES DE BOLSA) (Em cada ano do quadriênio, obtendo-se o valor médio dos quatro anos, em porcentagem) – Peso: 20%.</p> <p>Métrica utilizada:</p> <table border="1" data-bbox="497 1977 1295 2038"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th colspan="2">Valor médio dos quatro anos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>≥ 75</td> <td>Maior ou igual a 75</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Valor médio dos quatro anos		MB	≤ 30	Menor ou igual a 30	B	> 30 e ≤ 36	Maior do que 30 e menor ou igual que 36	R	> 36 e ≤ 42	Maior do que 36 e menor ou igual que 42	F	> 42 e ≤ 48	Maior do que 42 e menor ou igual que 48	I	> 48	Maior do que 48	Conceito	Valor médio dos quatro anos		MB	≤ 48	Menor ou igual a 48	B	> 48 e ≤ 57	Maior do que 48 e menor ou igual que 57	R	> 57 e ≤ 63	Maior do que 57 e menor ou igual que 63	F	> 63 e ≤ 69	Maior do que 63 e menor ou igual que 69	I	> 69	Maior do que 69	Conceito	Valor médio dos quatro anos		MB	≥ 75	Maior ou igual a 75
Conceito	Valor médio dos quatro anos																																										
MB	≤ 30	Menor ou igual a 30																																									
B	> 30 e ≤ 36	Maior do que 30 e menor ou igual que 36																																									
R	> 36 e ≤ 42	Maior do que 36 e menor ou igual que 42																																									
F	> 42 e ≤ 48	Maior do que 42 e menor ou igual que 48																																									
I	> 48	Maior do que 48																																									
Conceito	Valor médio dos quatro anos																																										
MB	≤ 48	Menor ou igual a 48																																									
B	> 48 e ≤ 57	Maior do que 48 e menor ou igual que 57																																									
R	> 57 e ≤ 63	Maior do que 57 e menor ou igual que 63																																									
F	> 63 e ≤ 69	Maior do que 63 e menor ou igual que 69																																									
I	> 69	Maior do que 69																																									
Conceito	Valor médio dos quatro anos																																										
MB	≥ 75	Maior ou igual a 75																																									

		<table border="1"> <tbody> <tr> <td>B</td> <td>≥60 e <75</td> <td>Maior ou igual a 60 e menor que 75</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>≥ 45 <60</td> <td>Maior ou igual a 45 e menor que 60</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>≥ 25 <45</td> <td>Maior ou igual a 25 e menor que 45</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>< 25</td> <td>Menor do que 25</td> </tr> </tbody> </table> <p>3.4.4 PORCENTAGEM DE BOLSISTAS DE DOUTORADO QUE DEFENDEM EM ATÉ 48 MESES/ TOTAL DE BOLSISTAS DE DOUTORADO (BOLSISTA QUE RECEBEU PELO MENOS 6 MESES DE BOLSA) (Em cada ano do quadriênio, obtendo-se o valor médio dos quatro anos, em porcentagem) – Peso: 20%.</p> <p>Métrica utilizada:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th colspan="2">Valor médio dos quatro anos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>≥ 75</td> <td>Maior ou igual a 75</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>≥60 e <75</td> <td>Maior ou igual a 60 e menor que 75</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>≥ 45 <60</td> <td>Maior ou igual a 45 e menor que 60</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>≥ 25 <45</td> <td>Maior ou igual a 25 e menor que 45</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>< 25</td> <td>Menor do que 25</td> </tr> </tbody> </table>	B	≥60 e <75	Maior ou igual a 60 e menor que 75	R	≥ 45 <60	Maior ou igual a 45 e menor que 60	F	≥ 25 <45	Maior ou igual a 25 e menor que 45	I	< 25	Menor do que 25	Conceito	Valor médio dos quatro anos		MB	≥ 75	Maior ou igual a 75	B	≥60 e <75	Maior ou igual a 60 e menor que 75	R	≥ 45 <60	Maior ou igual a 45 e menor que 60	F	≥ 25 <45	Maior ou igual a 25 e menor que 45	I	< 25	Menor do que 25
B	≥60 e <75	Maior ou igual a 60 e menor que 75																														
R	≥ 45 <60	Maior ou igual a 45 e menor que 60																														
F	≥ 25 <45	Maior ou igual a 25 e menor que 45																														
I	< 25	Menor do que 25																														
Conceito	Valor médio dos quatro anos																															
MB	≥ 75	Maior ou igual a 75																														
B	≥60 e <75	Maior ou igual a 60 e menor que 75																														
R	≥ 45 <60	Maior ou igual a 45 e menor que 60																														
F	≥ 25 <45	Maior ou igual a 25 e menor que 45																														
I	< 25	Menor do que 25																														
3.5. Participação de discentes em projetos de pesquisa.	10%	<p>A avaliação do item 3.5 considerou a análise do seguinte indicador de natureza quantitativa:</p> <p>3.5.1 PORCENTAGEM DE PROJETOS DE PESQUISA COM PARTICIPAÇÃO DE DISCENTES (Em cada ano do quadriênio, obtendo-se o valor médio dos quatro anos, em porcentagem) – Peso: 100%.</p> <p>Métrica utilizada:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th colspan="2">Valor médio dos quatro anos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>≥ 50</td> <td>Maior ou igual a 50</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>≥40 e <50</td> <td>Maior ou igual a 40 e menor que 50</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>≥ 30 <40</td> <td>Maior ou igual a 30 e menor que 40</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>≥ 20 <30</td> <td>Maior ou igual a 20 e menor que 30</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>< 20</td> <td>Menor do que 20</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Valor médio dos quatro anos		MB	≥ 50	Maior ou igual a 50	B	≥40 e <50	Maior ou igual a 40 e menor que 50	R	≥ 30 <40	Maior ou igual a 30 e menor que 40	F	≥ 20 <30	Maior ou igual a 20 e menor que 30	I	< 20	Menor do que 20												
Conceito	Valor médio dos quatro anos																															
MB	≥ 50	Maior ou igual a 50																														
B	≥40 e <50	Maior ou igual a 40 e menor que 50																														
R	≥ 30 <40	Maior ou igual a 30 e menor que 40																														
F	≥ 20 <30	Maior ou igual a 20 e menor que 30																														
I	< 20	Menor do que 20																														
4 – Produção Intelectual	35%																															
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	60%	<p>A avaliação do item 4.1 considerou a análise do seguinte indicador de natureza quantitativa:</p> <p>4.1.1 (MÉDIA PONDERADA ANUAL DAS PRODUÇÕES MAIS BEM QUALIFICADAS DO PROGRAMA, COMPREENDENDO PERIÓDICOS, LIVROS, CAPÍTULOS DE LIVROS OU VERBETES, NUM TOTAL IGUAL A OITO VEZES O NÚMERO DE DOCENTES PERMANENTES, MÉDIA DO QUADRIÊNIO (QUANDO HOUVER UM TOTAL DE PUBLICAÇÕES QUE POSSIBILITE A ESCOLHA DESSE</p>																														

QUANTITATIVO))/(TOTAL DE DOCENTES PERMANENTES, MÉDIA DO QUADRIÊNIO) – PESO: 100%

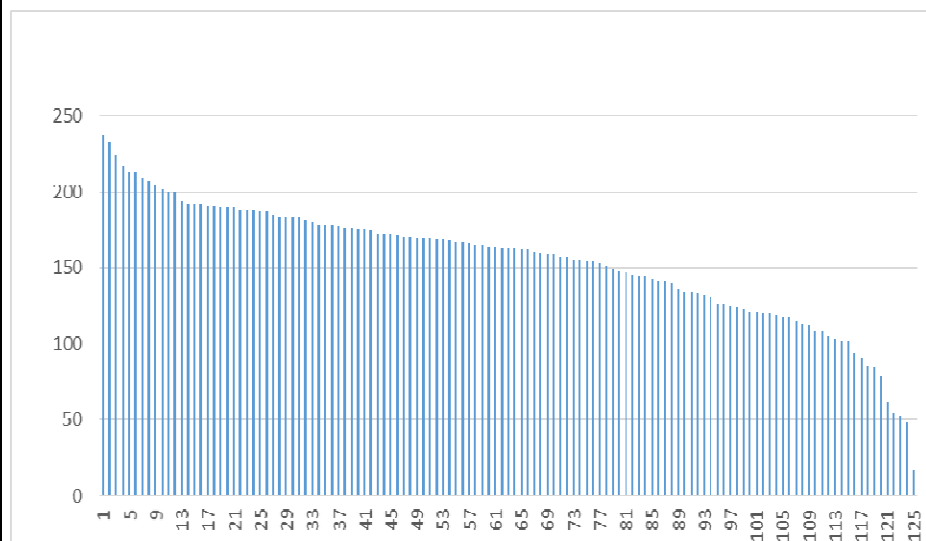
A média ponderada considerou os seguintes pesos para a produção intelectual:

	Artigo em Periódico
A1	100
A2	85
B1	70
B2	55
B3	40
B4	25
B5	10

	Capítulo	Verbetes	Livro
L4	80	80	250
L3	60	40	180
L2	35	15	130
L1	10	5	30
LNC	0	0	0

O gráfico 6 que segue permite a visualização do perfil do indicador para o conjunto dos programas acadêmicos:

Gráfico 6 – Programas acadêmicos: valores médios de pontos do programa por docente permanente, ao ano



Os conceitos do item 4.1 foram estabelecidos a partir do valor médio do indicador para o conjunto dos programas acadêmicos, que atingiu o valor de 155,2 pontos por docente permanente, média anual no quadriênio.

Métrica utilizada:

Conceito	Valor do quadriênio	
MB	> 155,2	Maior do que 155,2
B	> 124,2 e ≤155,2	Maior do que 124,2 e menor ou igual a 155,2
R	> 93,1 ≤124,2	Maior do que 93,1 e menor ou igual a 124,2
F	> 62,1 ≤93,1	Maior do que 62,1 e menor ou igual a 93,1
I	≤ 62,1	Menor ou igual a 62,1

A ordem decrescente dos produtos mais bem qualificados utilizada no processo avaliativo foi a que segue (L = Livro, C = Capítulo e V = Verbetes):

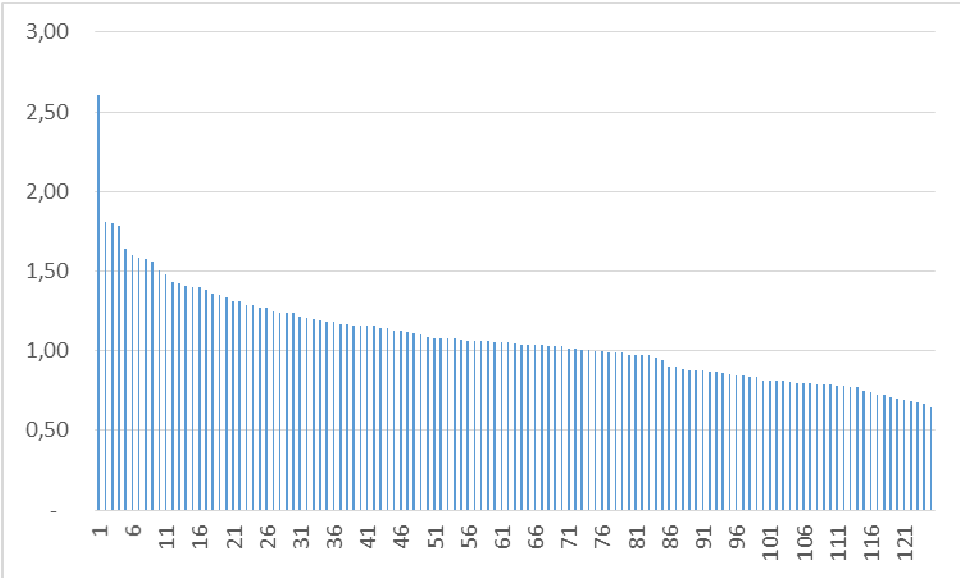
L4	250
L3	180
L2	130
A1	100
A2	85
C4	80
V4	80
B1	70
C3	60
B2	55
B3	40
V3	40
C2	35
L1	30
B4	25
V2	15
B5	10
C1	10
V1	5
C	0
LNC	0

O quadro que segue mostra para cada um dos programas acadêmicos a quantidade de produtos considerados (8 vezes o número médio de docentes permanentes no quadriênio) e o espectro de produtos considerados, partindo daquele de maior peso (L4) até atingir a quantidade de limite de produtos estabelecido para cada programa.

Programa			Quantidade de produtos considerados (8 vezes número médio de docentes permanentes no quadriênio)	Produtos considerados de L4 a ...
10001018011P0	ACAD	AVAL	102	C2
11001011009P9	ACAD	AVAL	72	LNC
12001015001P0	ACAD	AVAL	154	C2
13003011003P9	ACAD	AVAL	104	LNC
15001016035P0	ACAD	AVAL	190	C3
15001016082P9	ACAD	AVAL	104	LNC
15001016089P3	ACAD	ACOMP	136	LNC
15006018001P0	ACAD	AVAL	120	C2
15010015005P0	ACAD	AVAL	104	LNC
16003012013P2	ACAD	AVAL	64	B3
20001010008P8	ACAD	AVAL	110	C2
21001014001P6	ACAD	AVAL	136	C3
22001018001P9	ACAD	AVAL	548	C2
22003010010P0	ACAD	AVAL	172	B3
22003010027P0	ACAD	AVAL	80	C2
23001011001P1	ACAD	AVAL	384	B2
23002018006P0	ACAD	AVAL	116	C1
23005017001P7	ACAD	AVAL	72	B2
24001015001P4	ACAD	AVAL	328	C2
24009016071P3	ACAD	ACOMP	88	LNC
25001019001P7	ACAD	AVAL	356	B2
25001019084P0	ACAD	AVAL	110	C2
25003011038P0	ACAD	AVAL	99	LNC
26001012011P5	ACAD	AVAL	246	C1
27001016003P5	ACAD	AVAL	240	B3
27002012003P1	ACAD	AVAL	92	C3
28001010001P9	ACAD	AVAL	290	B2
28002016015P2	ACAD	AVAL	132	C1
28005015001P0	ACAD	AVAL	226	C3
28006011013P5	ACAD	AVAL	106	C2
30001013001P1	ACAD	AVAL	230	C3
31001017001P4	ACAD	AVAL	288	B1
31002013017P4	ACAD	AVAL	226	LNC
31002013020P5	ACAD	AVAL	148	B5
31003010001P0	ACAD	AVAL	296	B2
31004016006P5	ACAD	AVAL	238	B1
31004016051P0	ACAD	AVAL	124	B4

31004016058P5	ACAD	AVAL	130	C3
31005012001P0	ACAD	AVAL	118	B1
31018017010P0	ACAD	AVAL	110	C2
31019013001P7	ACAD	AVAL	98	LNC
31021018007P6	ACAD	AVAL	152	B2
32001010001P7	ACAD	AVAL	564	C3
32002017037P8	ACAD	AVAL	128	C1
32005016007P0	ACAD	AVAL	272	C2
32006012003P1	ACAD	AVAL	384	B2
32007019024P5	ACAD	AVAL	146	C2
32008015006P3	ACAD	AVAL	84	B3
32011016015P0	ACAD	ACOMP	112	LNC
32012012008P0	ACAD	AVAL	88	C2
32018010004P2	ACAD	AVAL	128	LNC
32020015003P7	ACAD	AVAL	112	B5
32025017001P6	ACAD	AVAL	104	C
32036019001P4	ACAD	AVAL	94	B1
32073011002P9	ACAD	AVAL	84	B2
33001014001P0	ACAD	AVAL	346	B1
33001014002P6	ACAD	AVAL	204	B1
33001014043P4	ACAD	AVAL	120	B2
33002010001P6	ACAD	AVAL	770	B2
33002029042P0	ACAD	AVAL	150	B2
33003017001P2	ACAD	AVAL	668	C3
33004030079P2	ACAD	AVAL	328	B2
33004110040P5	ACAD	AVAL	326	B1
33004129044P6	ACAD	AVAL	184	B2
33004137064P2	ACAD	AVAL	192	B2
33005010001P9	ACAD	AVAL	98	C3
33005010002P5	ACAD	AVAL	102	B2
33005010003P1	ACAD	AVAL	104	B1
33006016005P7	ACAD	AVAL	80	B1
33007012001P8	ACAD	AVAL	114	C3
33009015083P7	ACAD	AVAL	190	C2
33017018007P8	ACAD	AVAL	84	B2
33020019004P6	ACAD	AVAL	96	B2
33050015004P1	ACAD	AVAL	88	C3
33052018003P8	ACAD	AVAL	86	B2
33053014002P8	ACAD	AVAL	80	LNC
33054010002P4	ACAD	AVAL	116	B3
33065012001P6	ACAD	AVAL	96	B2
33092010002P2	ACAD	AVAL	150	C3
33131015001P2	ACAD	AVAL	80	L1
40001016001P0	ACAD	AVAL	470	B1
40002012015P7	ACAD	AVAL	142	B2
40003019007P0	ACAD	AVAL	134	C3
40004015004P8	ACAD	AVAL	254	B2
40005011005P0	ACAD	AVAL	148	B1
40014010009P1	ACAD	AVAL	132	B1

		40015017008P1	ACAD	AVAL	166	B3	
		40015017020P1	ACAD	AVAL	66	B5	
		40020010002P3	ACAD	AVAL	108	C3	
		41001010015P7	ACAD	AVAL	328	C3	
		41002016015P0	ACAD	AVAL	122	B1	
		41004019004P0	ACAD	AVAL	72	B2	
		41005015003P0	ACAD	AVAL	78	C3	
		41006011004P3	ACAD	AVAL	92	B2	
		41007018001P0	ACAD	AVAL	98	B1	
		41008014002P3	ACAD	AVAL	88	B3	
		41015010002P6	ACAD	AVAL	100	B2	
		41016017004P5	ACAD	AVAL	94	V3	
		41019016001P5	ACAD	AVAL	100	LNC	
		41020014002P6	ACAD	AVAL	124	LNC	
		42001013001P5	ACAD	AVAL	406	A2	
		42002010001P5	ACAD	AVAL	292	B3	
		42003016014P2	ACAD	AVAL	210	C3	
		42004012002P0	ACAD	AVAL	196	B1	
		42004012021P5	ACAD	AVAL	130	B1	
		42005019001P0	ACAD	AVAL	138	C4	
		42007011003P6	ACAD	AVAL	106	A2	
		42008018008P4	ACAD	AVAL	108	B1	
		42009014002P2	ACAD	AVAL	96	B1	
		42010012008P5	ACAD	AVAL	72	B2	
		42019010009P2	ACAD	AVAL	74	B2	
		42020018006P4	ACAD	AVAL	78	B2	
		42021014001P9	ACAD	AVAL	100	B1	
		42024013002P4	ACAD	AVAL	130	B2	
		50001019001P8	ACAD	AVAL	246	B2	
		50001019024P8	ACAD	AVAL	104	LNC	
		50002015005P0	ACAD	AVAL	116	LNC	
		51001012001P0	ACAD	AVAL	136	C3	
		51001012026P3	ACAD	AVAL	106	B5	
		51002019002P3	ACAD	AVAL	96	C3	
		51004011004P9	ACAD	AVAL	140	C2	
		51005018005P1	ACAD	AVAL	122	B2	
		52001016007P1	ACAD	AVAL	194	C3	
		52001016052P7	ACAD	AVAL	88	LNC	
		52001016063P9	ACAD	AVAL	100	C2	
		52002012004P9	ACAD	AVAL	142	B2	
		53001010001P0	ACAD	AVAL	374	B3	
		53003012001P9	ACAD	AVAL	104	B1	
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente	30%	A avaliação do item 4.2 considerou a análise do seguinte indicador de natureza quantitativa: 4.2.1 (ÍNDICE DE L4 A B2 – TOTAL DA PONTUAÇÃO OBTIDA PELO PPG NO QUADRIÊNIO, CONSIDERANDO APENAS A PRODUÇÃO INTELECTUAL CLASSIFICADA DE L4 A B2)/(TOTAL DE PONTUAÇÃO					

<p>permanente do Programa.</p>	<p>OBTIDA PELO PPG NO QUADRIÊNIO PARA O TOTAL DE PRODUTOS CONSIDERADOS NO ITEM 4.1) – PESO: 100%</p> <p>O gráfico 7 permite a visualização do perfil do Índice de L4 a B2 para o conjunto dos programas acadêmicos.</p> <p>Gráfico 7 – Programas Acadêmicos: Índice de L4 a B2 na quadrienal de 2017</p>  <p>Os conceitos do item 4.2 foram estabelecidos a partir do valor médio do indicador para o conjunto dos programas acadêmicos, que atingiu o valor de 1,08.</p> <p>Métrica utilizada:</p> <table border="1" data-bbox="507 1541 1407 1731"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th colspan="2">Valor do quadriênio</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>> 1,08</td> <td>Maior do que 1,08</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>>0,86 e ≤1,08</td> <td>Maior do que 0,86 e menor ou igual a 1,08</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>> 0,65 ≤0,86</td> <td>Maior do que 0,65 e menor ou igual a 0,86</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>> 0,43 ≤0,65</td> <td>Maior do que 0,43 e menor ou igual a 0,65</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>≤ 0,43</td> <td>Menor ou igual a 0,43</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Valor do quadriênio		MB	> 1,08	Maior do que 1,08	B	>0,86 e ≤1,08	Maior do que 0,86 e menor ou igual a 1,08	R	> 0,65 ≤0,86	Maior do que 0,65 e menor ou igual a 0,86	F	> 0,43 ≤0,65	Maior do que 0,43 e menor ou igual a 0,65	I	≤ 0,43	Menor ou igual a 0,43
Conceito	Valor do quadriênio																		
MB	> 1,08	Maior do que 1,08																	
B	>0,86 e ≤1,08	Maior do que 0,86 e menor ou igual a 1,08																	
R	> 0,65 ≤0,86	Maior do que 0,65 e menor ou igual a 0,86																	
F	> 0,43 ≤0,65	Maior do que 0,43 e menor ou igual a 0,65																	
I	≤ 0,43	Menor ou igual a 0,43																	
<p>4.3. Produção técnica, inovações e outras produções consideradas relevantes.</p>	<p>5%</p> <p>A avaliação do item 4.3 considerou a análise do seguinte indicador de natureza quantitativa:</p> <p>4.4.3 PRODUÇÃO TÉCNICA DE DOCENTES PERMANENTES/TOTAL DOS DOCENTES PERMANENTES (Em cada ano do quadriênio, obtendo-se o valor médio dos quatro anos, em</p>																		

		<p>quantidade de produtos) – Peso: 100%.</p> <p>(Considera-se os itens: serviços técnicos; apresentação de trabalho; curso de curta duração; desenvolvimento de material didático; desenvolvimento de aplicativo; editoria; organização de evento; programa de rádio ou TV; relatórios de pesquisa; desenvolvimento de produtos; desenvolvimento de novas técnica; cartas, mapas ou similares; maquetes; patentes; manutenção de obra artística; e outros)</p> <p>Métrica utilizada:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th colspan="2">Valor médio dos quatro anos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>≥ 6</td> <td>Maior ou igual a 6</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>≥ 4 e < 6</td> <td>Maior ou igual a 4 e menor que 6</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>≥ 2 e < 4</td> <td>Maior ou igual a 2 e menor que 4</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>≥ 1 e < 2</td> <td>Maior ou igual a 1 e menor que 2</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>< 1</td> <td>Menor do que 1</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Valor médio dos quatro anos		MB	≥ 6	Maior ou igual a 6	B	≥ 4 e < 6	Maior ou igual a 4 e menor que 6	R	≥ 2 e < 4	Maior ou igual a 2 e menor que 4	F	≥ 1 e < 2	Maior ou igual a 1 e menor que 2	I	< 1	Menor do que 1
Conceito	Valor médio dos quatro anos																			
MB	≥ 6	Maior ou igual a 6																		
B	≥ 4 e < 6	Maior ou igual a 4 e menor que 6																		
R	≥ 2 e < 4	Maior ou igual a 2 e menor que 4																		
F	≥ 1 e < 2	Maior ou igual a 1 e menor que 2																		
I	< 1	Menor do que 1																		
4.4. Produção não centralizada no mesmo veículo.	5%	<p>A avaliação do item 4.4 considerou a análise do seguinte indicador de natureza quantitativa:</p> <p>4.4.1 NÚMERO DE ARTIGOS PUBLICADOS NO QUADRIÊNIO EM PERIÓDICOS ASSOCIADOS AO PROGRAMA/NÚMERO DE ARTIGOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES NO QUADRIÊNIO EM TODOS OS PERIÓDICOS (Em porcentagem) – Peso: 100%</p> <p>Métrica utilizada:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th colspan="2">Valor do quadriênio</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>≤ 15</td> <td>Menor ou igual a 15</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>> 15 e ≤ 20</td> <td>Maior do que 15 e menor ou igual a 20</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>> 20 e ≤ 25</td> <td>Maior do que 20 e menor ou igual a 25</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>> 25 e ≤ 30</td> <td>Maior do 25 e menor ou igual a 30</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>> 30</td> <td>Maior do que 30</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Valor do quadriênio		MB	≤ 15	Menor ou igual a 15	B	> 15 e ≤ 20	Maior do que 15 e menor ou igual a 20	R	> 20 e ≤ 25	Maior do que 20 e menor ou igual a 25	F	> 25 e ≤ 30	Maior do 25 e menor ou igual a 30	I	> 30	Maior do que 30
Conceito	Valor do quadriênio																			
MB	≤ 15	Menor ou igual a 15																		
B	> 15 e ≤ 20	Maior do que 15 e menor ou igual a 20																		
R	> 20 e ≤ 25	Maior do que 20 e menor ou igual a 25																		
F	> 25 e ≤ 30	Maior do 25 e menor ou igual a 30																		
I	> 30	Maior do que 30																		
5 – Inserção Social	15%																			
5.1. Inserção e impacto regional e/ou nacional do Programa.	50%	<p>A avaliação do item 5.1 foi de natureza qualitativa em que analisou-se, como estabelecido no Documento de Área:</p> <ol style="list-style-type: none"> o impacto e inserção educacionais e sociais do Programa, assim como seu impacto científico e tecnológico; a valorização da produção de material didático, as parcerias com as redes de educação básica, a formação de Profissionais para os sistemas de ensino, assessorias, projetos de extensão, divulgação científica, destinação dos egressos; a valorizar a participação em sociedades científicas, organização de 																		

		<p>eventos, criação de produtos e processos tecnológicos entre outros.</p> <p>(Peso: 100% e conceitos possíveis: MB, B, R, F, I)</p>
<p>5.2. Integração e cooperação com outros Programas e centros de pesquisa e desenvolvimento Profissional, relacionados à área de conhecimento do Programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.</p>	30%	<p>A avaliação do item 5.2 foi de natureza qualitativa em que analisou-se, como estabelecido no Documento de Área:</p> <p>a) a integração e solidariedade com outros Programas/Instituições, valorizando aquelas com instituições estrangeiras e aquelas de maior duração e impacto.</p> <p>(Peso: 100% e conceitos possíveis: MB, B, R, F, I)</p>
<p>5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo Programa à sua atuação.</p>	20%	<p>A avaliação do item 5.3 foi de natureza qualitativa em que analisou-se, como estabelecido no Documento de Área:</p> <p>a) a atualização e manutenção do site do Programa;</p> <p>b) a divulgação das teses e dissertações, resguardadas as situações em que o sigilo deve ser preservado (Art. 2º Portaria CAPES nº 13/2006);</p> <p>c) a visibilidade das atividades, projetos, produções e impactos dos grupos de pesquisa que constituem os Programas;</p> <p>d) a visibilidade das produções e produtos mais relevantes do Programa;</p> <p>e) a existência de espaços de divulgação científica e difusão do conhecimento/tecnologias produzidos junto aos Profissionais das áreas de concentração dos Programas</p> <p>(Peso: 100% e conceitos possíveis: MB, B, R, F, I)</p>

IV.2 - MESTRADOS PROFISSIONAIS		
Quesitos / Itens	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0%	
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização da(s) área(s) de concentração, linha(s) de atuação, projetos em andamento, proposta curricular com os objetivos do Programa.	40%	<p>A avaliação do item 1.1 foi de natureza qualitativa em que analisou-se, como estabelecido no Documento de Área:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) a adequação do Programa aos propósitos de um Programa Profissional; b) se o conjunto de atividades desenvolvidas e disciplinas ofertadas e suas ementas atendem às características do campo Profissional, à área de concentração proposta e às linhas de atuação; c) se há articulação e consistência entre: a área de concentração e linhas de pesquisa; as linhas de pesquisa, disciplinas e ementas; disciplinas, ementas e atividades propostas ao campo de conhecimento e de atuação dos Profissionais de educação. <p>(Peso: 100% e conceitos possíveis: MB, B, R, F, I)</p>
1.2. Coerência, consistência e abrangência dos mecanismos de interação com instituições educacionais, atendendo a demandas sociais, organizacionais ou Profissionais.	20%	<p>A avaliação do item 1.2 foi de natureza qualitativa em que analisou-se, como estabelecido no Documento de Área:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) os mecanismos de interação entre instituições, atendendo às demandas de formação Profissional da Área de Educação; b) as estratégias de apoio às pesquisas de campo e à formação do pesquisador. <p>(Peso: 100% e conceitos possíveis: MB, B, R, F, I)</p>
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e administração.	10%	<p>A avaliação do item 1.3 foi de natureza qualitativa em que analisou-se, como estabelecido no Documento de Área:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) a infraestrutura para o ensino e a pesquisa, como salas de aula, laboratórios, espaços multiusuários e biblioteca com acervo compatível com as necessidades do Programa; b) a infraestrutura para a administração, como salas para coordenação e secretaria. <p>(Peso: 100% e conceitos possíveis: MB, B, R, F, I)</p>
1.4. Planejamento do Programa visando ao	30%	<p>A avaliação do item 1.4 foi de natureza qualitativa em que analisou-se, como estabelecido no Documento de Área:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) a existência de política de avaliação interna do Programa, visando as

<p>atendimento de demandas atuais ou futuras de desenvolvimento nacional, regional ou local, por meio da formação de Profissionais capacitados para a solução de problemas e práticas culturais e inovadoras nos processos educativos.</p>		<p>demandas da área de educação em nível regional e local;</p> <p>b) a descrição da política de formação do mestrando e de acompanhamento dos egressos nos espaços de atuação;</p> <p>c) a atualização da bibliografia dos cursos, relacionada às linhas de pesquisas e ao campo de atuação.</p> <p>(Peso: 100% e conceitos possíveis: MB, B, R, F, I)</p>																		
<p>2. Corpo Docente</p>	<p>20%</p>																			
<p>2.1. Perfil do corpo docente, considerando experiência na Área da educação e adequação à Proposta do Programa.</p>	<p>50%</p>	<p>A avaliação do item 2.1 considerou a análise dos seguintes indicadores, tanto de natureza qualitativa quanto de natureza quantitativa:</p> <p>2.1.1. A compatibilidade do perfil dos docentes permanentes com as áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa do Programa. (Peso: 40%)</p> <p>(Conceitos possíveis para este indicador: MB, B, R, F, I)</p> <p>2.1.2. A compatibilidade do perfil dos docentes NÃO permanentes com áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa do Programa. (Peso: 20%)</p> <p>(Conceitos possíveis para cada indicador: MB, B, R, F, I)</p> <p>2.1.3 PERCENTUAL DE DOCENTES PERMANENTES EM RELAÇÃO AO TOTAL DE DOCENTES</p> <p>(Em cada ano do quadriênio, obtendo-se o valor médio dos quatro anos, em porcentagem) – Peso: 20%.</p> <p>Métrica utilizada:</p> <table border="1" data-bbox="504 1800 1302 1993"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th colspan="2">Valor médio dos quatro anos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>≥ 70</td> <td>Maior ou igual a 70</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>≥60 e <70</td> <td>Maior ou igual a 60 e menor que 70</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>≥ 50 <60</td> <td>Maior ou igual a 50 e menor que 60</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>≥ 40 <50</td> <td>Maior ou igual a 40 e menor que 50</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>< 40</td> <td>Menor do que 40</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Valor médio dos quatro anos		MB	≥ 70	Maior ou igual a 70	B	≥60 e <70	Maior ou igual a 60 e menor que 70	R	≥ 50 <60	Maior ou igual a 50 e menor que 60	F	≥ 40 <50	Maior ou igual a 40 e menor que 50	I	< 40	Menor do que 40
Conceito	Valor médio dos quatro anos																			
MB	≥ 70	Maior ou igual a 70																		
B	≥60 e <70	Maior ou igual a 60 e menor que 70																		
R	≥ 50 <60	Maior ou igual a 50 e menor que 60																		
F	≥ 40 <50	Maior ou igual a 40 e menor que 50																		
I	< 40	Menor do que 40																		

	<p>2.1.4 EXISTÊNCIA DE CRITÉRIOS PARA CREDENCIAMENTO E DESCREDENCIAMENTO DOS DOCENTES – (Peso: 20%)</p> <p>Métrica utilizada:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Resultado encontrado</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>SIM</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>NÃO</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Resultado encontrado	MB	SIM	I	NÃO																																							
Conceito	Resultado encontrado																																													
MB	SIM																																													
I	NÃO																																													
<p>2.2. Adequação da dimensão, composição e dedicação dos docentes permanentes para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e formação do Programa.</p>	<p>20%</p> <p>A avaliação do item 2.2 considerou a análise dos seguintes indicadores de natureza quantitativa:</p> <p>2.2.1 ORIENTAÇÃO NA PG – DOCENTES PERMANENTES QUE ORIENTARAM NA PG/TOTAL DOS DOCENTES PERMANENTES (Em cada ano do quadriênio, obtendo-se o valor médio dos quatro anos, em porcentagem) – Peso: 20%.</p> <p>Métrica utilizada:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th colspan="2">Valor médio dos quatro anos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>≥ 90</td> <td>Maior ou igual a 90</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>≥ 75 e < 90</td> <td>Maior ou igual a 75 e menor que 90</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>≥ 60 e < 75</td> <td>Maior ou igual a 60 e menor que 75</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>≥ 50 e < 60</td> <td>Maior ou igual a 50 e menor que 60</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>< 50</td> <td>Menor do que 50</td> </tr> </tbody> </table> <p>2.2.2 CORPO DISCENTE/ DOCENTES PERMANENTES (Em cada ano do quadriênio, obtendo-se o valor médio dos quatro anos, em porcentagem) – Peso: 30%.</p> <p>Métrica utilizada:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th colspan="2">Valor médio dos quatro anos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>≤ 12</td> <td>Menor ou igual a 12</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>> 12 e ≤ 15</td> <td>Maior do que 12 e menor ou igual a 15</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>> 15 e ≤ 18</td> <td>Maior do que 15 e menor ou igual a 18</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>> 18 e ≤ 20</td> <td>Maior do que 18 e menor ou igual a 20</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>> 20</td> <td>Maior do que 20</td> </tr> </tbody> </table> <p>2.2.3 DISCIPLINAS SOB RESPONSABILIDADE DO CORPO DOCENTE PERMANENTE/ TOTAL DAS DISCIPLINAS OFERECIDAS (Em cada ano do quadriênio, obtendo-se o valor médio dos quatro anos, em porcentagem) – Peso: 30%.</p> <p>Métrica utilizada:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th colspan="2">Valor médio dos quatro anos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>≥ 75</td> <td>Maior ou igual a 75</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>≥ 65 e < 75</td> <td>Maior ou igual a 65 e menor que 75</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Valor médio dos quatro anos		MB	≥ 90	Maior ou igual a 90	B	≥ 75 e < 90	Maior ou igual a 75 e menor que 90	R	≥ 60 e < 75	Maior ou igual a 60 e menor que 75	F	≥ 50 e < 60	Maior ou igual a 50 e menor que 60	I	< 50	Menor do que 50	Conceito	Valor médio dos quatro anos		MB	≤ 12	Menor ou igual a 12	B	> 12 e ≤ 15	Maior do que 12 e menor ou igual a 15	R	> 15 e ≤ 18	Maior do que 15 e menor ou igual a 18	F	> 18 e ≤ 20	Maior do que 18 e menor ou igual a 20	I	> 20	Maior do que 20	Conceito	Valor médio dos quatro anos		MB	≥ 75	Maior ou igual a 75	B	≥ 65 e < 75	Maior ou igual a 65 e menor que 75
Conceito	Valor médio dos quatro anos																																													
MB	≥ 90	Maior ou igual a 90																																												
B	≥ 75 e < 90	Maior ou igual a 75 e menor que 90																																												
R	≥ 60 e < 75	Maior ou igual a 60 e menor que 75																																												
F	≥ 50 e < 60	Maior ou igual a 50 e menor que 60																																												
I	< 50	Menor do que 50																																												
Conceito	Valor médio dos quatro anos																																													
MB	≤ 12	Menor ou igual a 12																																												
B	> 12 e ≤ 15	Maior do que 12 e menor ou igual a 15																																												
R	> 15 e ≤ 18	Maior do que 15 e menor ou igual a 18																																												
F	> 18 e ≤ 20	Maior do que 18 e menor ou igual a 20																																												
I	> 20	Maior do que 20																																												
Conceito	Valor médio dos quatro anos																																													
MB	≥ 75	Maior ou igual a 75																																												
B	≥ 65 e < 75	Maior ou igual a 65 e menor que 75																																												

		<table border="1"> <tr> <td>R</td> <td>≥ 55 <65</td> <td>Maior ou igual a 55 e menor que 65</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>≥ 45 <55</td> <td>Maior ou igual a 45 e menor que 55</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>< 45</td> <td>Menor do que 45</td> </tr> </table> <p>2.2.4 NÚMERO DE ORIENTADORES DENTRE OS DOCENTES PERMANENTES COM 1 A 10 ORIENTANDOS/TOTAL DE ORIENTADORES DENTRE OS DOCENTES PERMANENTES (Em cada ano do quadriênio, obtendo-se o valor médio dos quatro anos, em porcentagem) – Peso: 20%.</p> <p>Métrica utilizada:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th colspan="2">Valor médio dos quatro anos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>≥ 95</td> <td>Maior ou igual a 95</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>≥85 e <95</td> <td>Maior ou igual a 85 e menor que 95</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>≥ 75 <85</td> <td>Maior ou igual a 75 e menor que 85</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>≥ 65 <75</td> <td>Maior ou igual a 65 e menor que 75</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>< 65</td> <td>Menor do que 65</td> </tr> </tbody> </table>	R	≥ 55 <65	Maior ou igual a 55 e menor que 65	F	≥ 45 <55	Maior ou igual a 45 e menor que 55	I	< 45	Menor do que 45	Conceito	Valor médio dos quatro anos		MB	≥ 95	Maior ou igual a 95	B	≥85 e <95	Maior ou igual a 85 e menor que 95	R	≥ 75 <85	Maior ou igual a 75 e menor que 85	F	≥ 65 <75	Maior ou igual a 65 e menor que 75	I	< 65	Menor do que 65						
R	≥ 55 <65	Maior ou igual a 55 e menor que 65																																	
F	≥ 45 <55	Maior ou igual a 45 e menor que 55																																	
I	< 45	Menor do que 45																																	
Conceito	Valor médio dos quatro anos																																		
MB	≥ 95	Maior ou igual a 95																																	
B	≥85 e <95	Maior ou igual a 85 e menor que 95																																	
R	≥ 75 <85	Maior ou igual a 75 e menor que 85																																	
F	≥ 65 <75	Maior ou igual a 65 e menor que 75																																	
I	< 65	Menor do que 65																																	
<p>2.3. Distribuição das atividades de pesquisa, projetos e formação entre os docentes do Programa.</p>	<p>20%</p>	<p>A avaliação do item 2.3 considerou a análise dos seguintes indicadores, tanto de natureza qualitativa quanto de natureza quantitativa:</p> <p>2.3.1 PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS – DOCENTES PERMANENTES ENVOLVIDOS EM PROJETOS DE PESQUISA/TOTAL DOS DOCENTES PERMANENTES (Em cada ano do quadriênio, obtendo-se o valor médio dos quatro anos, em porcentagem) – Peso: 30%.</p> <p>Métrica utilizada:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th colspan="2">Valor médio dos quatro anos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>≥ 100</td> <td>Maior ou igual a 100</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>≥90 e <100</td> <td>Maior ou igual a 90 e menor que 100</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>≥ 80 <90</td> <td>Maior ou igual a 80 e menor que 90</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>≥ 70 <80</td> <td>Maior ou igual a 70 e menor que 80</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>< 70</td> <td>Menor do que 70</td> </tr> </tbody> </table> <p>2.3.2 PORCENTAGEM DE DOCENTES PERMANENTES RESPONSÁVEIS POR PROJETO DE PESQUISA (Em cada ano do quadriênio, obtendo-se o valor médio dos quatro anos, em porcentagem) – Peso: 30%.</p> <p>Métrica utilizada:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th colspan="2">Valor médio dos quatro anos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>≥ 75</td> <td>Maior ou igual a 75</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>≥65 e <75</td> <td>Maior ou igual a 65 e menor que 75</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>≥ 55 <65</td> <td>Maior ou igual a 55 e menor que 65</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>≥ 45 <55</td> <td>Maior ou igual a 45 e menor que 55</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Valor médio dos quatro anos		MB	≥ 100	Maior ou igual a 100	B	≥90 e <100	Maior ou igual a 90 e menor que 100	R	≥ 80 <90	Maior ou igual a 80 e menor que 90	F	≥ 70 <80	Maior ou igual a 70 e menor que 80	I	< 70	Menor do que 70	Conceito	Valor médio dos quatro anos		MB	≥ 75	Maior ou igual a 75	B	≥65 e <75	Maior ou igual a 65 e menor que 75	R	≥ 55 <65	Maior ou igual a 55 e menor que 65	F	≥ 45 <55	Maior ou igual a 45 e menor que 55
Conceito	Valor médio dos quatro anos																																		
MB	≥ 100	Maior ou igual a 100																																	
B	≥90 e <100	Maior ou igual a 90 e menor que 100																																	
R	≥ 80 <90	Maior ou igual a 80 e menor que 90																																	
F	≥ 70 <80	Maior ou igual a 70 e menor que 80																																	
I	< 70	Menor do que 70																																	
Conceito	Valor médio dos quatro anos																																		
MB	≥ 75	Maior ou igual a 75																																	
B	≥65 e <75	Maior ou igual a 65 e menor que 75																																	
R	≥ 55 <65	Maior ou igual a 55 e menor que 65																																	
F	≥ 45 <55	Maior ou igual a 45 e menor que 55																																	

		<table border="1"> <tr> <td>I</td> <td>< 45</td> <td>Menor do que 45</td> </tr> </table> <p>2.3.3 PORCENTAGEM DE PROJETOS COM FINANCIAMENTO PARA SUA EXECUÇÃO: bolsas e outros auxílios. (Em cada ano do quadriênio, obtendo-se o valor médio dos quatro anos, em porcentagem) – Peso: 30%.</p> <p>Métrica utilizada:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th colspan="2">Valor médio dos quatro anos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>≥ 40</td> <td>Maior ou igual a 40</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>≥ 30 e < 40</td> <td>Maior ou igual a 30 e menor que 40</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>≥ 20 e < 30</td> <td>Maior ou igual a 20 e menor que 30</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>≥ 10 e < 20</td> <td>Maior ou igual a 10 e menor que 20</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>< 10</td> <td>Menor do que 10</td> </tr> </tbody> </table> <p>2.3.4 Exame das evidências de que os projetos de atuação desenvolvidos no quadriênio possuem características de pesquisa aplicada. – Peso: 10%. (Conceitos possíveis para cada indicador: MB, B, R, F, I)</p>	I	< 45	Menor do que 45	Conceito	Valor médio dos quatro anos		MB	≥ 40	Maior ou igual a 40	B	≥ 30 e < 40	Maior ou igual a 30 e menor que 40	R	≥ 20 e < 30	Maior ou igual a 20 e menor que 30	F	≥ 10 e < 20	Maior ou igual a 10 e menor que 20	I	< 10	Menor do que 10
I	< 45	Menor do que 45																					
Conceito	Valor médio dos quatro anos																						
MB	≥ 40	Maior ou igual a 40																					
B	≥ 30 e < 40	Maior ou igual a 30 e menor que 40																					
R	≥ 20 e < 30	Maior ou igual a 20 e menor que 30																					
F	≥ 10 e < 20	Maior ou igual a 10 e menor que 20																					
I	< 10	Menor do que 10																					
2.4. Contribuição do quadro docente nas atividades de ensino e/ou pesquisa na graduação, visando a formação de futuros ingressantes no curso.	5%	<p>A avaliação do item 2.4 considerou a análise do seguinte indicador de natureza qualitativa:</p> <p>2.4.2 A atuação na graduação no quadriênio. (Peso: 100%)</p> <p>(Conceitos possíveis para este indicador: MB, B, R, F, I)</p>																					
2.5. Inserção acadêmica do corpo docente.	5%	<p>A avaliação do item 2.5 considerou a análise do seguinte indicador de natureza qualitativa:</p> <p>2.5.2 A inserção acadêmica dos docentes permanentes no quadriênio. (Peso: 100%)</p> <p>(Conceitos possíveis para este indicador: MB, B, R, F, I)</p>																					
3. Corpo Docente e Trabalhos de Conclusão	25%																						

<p>3.1. Quantidade de trabalhos de conclusão de curso defendidos no período de avaliação em relação ao corpo docente permanente.</p>	<p>30%</p>	<p>A avaliação do item 3.1 considerou a análise dos seguintes indicadores de natureza quantitativa:</p> <p>3.1.1 NÚMERO DE TITULADOS/TOTAL DE SAÍDAS (Em cada ano do quadriênio, obtendo-se o valor médio dos quatro anos, em porcentagem) – Peso: 30%.</p> <p>Métrica utilizada:</p> <table border="1" data-bbox="504 757 1302 949"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th colspan="2">Valor médio dos quatro anos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>≥ 75</td> <td>Maior ou igual a 75</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>≥ 65 e < 75</td> <td>Maior ou igual a 65 e menor que 75</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>≥ 55 e < 65</td> <td>Maior ou igual a 55 e menor que 65</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>≥ 45 e < 55</td> <td>Maior ou igual a 45 e menor que 55</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>< 45</td> <td>Menor do que 45</td> </tr> </tbody> </table> <p>3.1.2 NÚMERO DE TITULADOS ORIENTADOS NO QUADRIÊNIO PELOS DOCENTES PERMANENTES/NÚMERO MÉDIO DE DOCENTES PERMANENTES NO QUADRIÊNIO (Em porcentagem) – Peso: 30%.</p> <p>Métrica utilizada:</p> <table border="1" data-bbox="504 1218 1302 1411"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th colspan="2">Valor do quadriênio</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>≥ 4</td> <td>Maior ou igual a 4</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>≥ 3 e < 4</td> <td>Maior ou igual a 3 e menor que 4</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>≥ 2 e < 3</td> <td>Maior ou igual a 2 e menor que 3</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>≥ 1 e < 2</td> <td>Maior ou igual a 1 e menor que 2</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>< 1</td> <td>Menor do que 1</td> </tr> </tbody> </table> <p>3.1.3 NÚMERO DE TITULADOS ORIENTADOS POR DOCENTES PERMANENTES/TOTAL DE TITULADOS (Em cada ano do quadriênio, obtendo-se o valor médio dos quatro anos, em porcentagem) – Peso: 40%.</p> <p>Métrica utilizada:</p> <table border="1" data-bbox="504 1715 1302 1908"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th colspan="2">Valor médio dos quatro anos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>≥ 80</td> <td>Maior ou igual a 80</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>≥ 60 e < 80</td> <td>Maior ou igual a 60 e menor que 80</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>≥ 40 e < 60</td> <td>Maior ou igual a 40 e menor que 60</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>≥ 20 e < 40</td> <td>Maior ou igual a 20 e menor que 40</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>< 20</td> <td>Menor do que 20</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Valor médio dos quatro anos		MB	≥ 75	Maior ou igual a 75	B	≥ 65 e < 75	Maior ou igual a 65 e menor que 75	R	≥ 55 e < 65	Maior ou igual a 55 e menor que 65	F	≥ 45 e < 55	Maior ou igual a 45 e menor que 55	I	< 45	Menor do que 45	Conceito	Valor do quadriênio		MB	≥ 4	Maior ou igual a 4	B	≥ 3 e < 4	Maior ou igual a 3 e menor que 4	R	≥ 2 e < 3	Maior ou igual a 2 e menor que 3	F	≥ 1 e < 2	Maior ou igual a 1 e menor que 2	I	< 1	Menor do que 1	Conceito	Valor médio dos quatro anos		MB	≥ 80	Maior ou igual a 80	B	≥ 60 e < 80	Maior ou igual a 60 e menor que 80	R	≥ 40 e < 60	Maior ou igual a 40 e menor que 60	F	≥ 20 e < 40	Maior ou igual a 20 e menor que 40	I	< 20	Menor do que 20
Conceito	Valor médio dos quatro anos																																																							
MB	≥ 75	Maior ou igual a 75																																																						
B	≥ 65 e < 75	Maior ou igual a 65 e menor que 75																																																						
R	≥ 55 e < 65	Maior ou igual a 55 e menor que 65																																																						
F	≥ 45 e < 55	Maior ou igual a 45 e menor que 55																																																						
I	< 45	Menor do que 45																																																						
Conceito	Valor do quadriênio																																																							
MB	≥ 4	Maior ou igual a 4																																																						
B	≥ 3 e < 4	Maior ou igual a 3 e menor que 4																																																						
R	≥ 2 e < 3	Maior ou igual a 2 e menor que 3																																																						
F	≥ 1 e < 2	Maior ou igual a 1 e menor que 2																																																						
I	< 1	Menor do que 1																																																						
Conceito	Valor médio dos quatro anos																																																							
MB	≥ 80	Maior ou igual a 80																																																						
B	≥ 60 e < 80	Maior ou igual a 60 e menor que 80																																																						
R	≥ 40 e < 60	Maior ou igual a 40 e menor que 60																																																						
F	≥ 20 e < 40	Maior ou igual a 20 e menor que 40																																																						
I	< 20	Menor do que 20																																																						
<p>3.2. Qualidade dos trabalhos de conclusão de curso e da</p>	<p>40%</p>	<p>A avaliação do item 3.2 considerou a análise dos seguintes indicadores, tanto de natureza qualitativa quanto de natureza quantitativa:</p> <p>3.2.1 A existência de uma relação temática das dissertações com linhas e projetos</p>																																																						

<p>produção de discentes, aferida pelas publicações e outros indicadores pertinentes à Área.</p>		<p>de pesquisa. (Peso: 20%)</p> <p>(Conceitos possíveis para este indicador: MB, B, R, F, I)</p> <p>3.3.2 NÚMERO DE DISCENTES MATRICULADOS-AUTORES/TOTAL DE DISCENTES MATRICULADOS (Em cada ano do quadriênio, obtendo-se o valor médio dos quatro anos, em porcentagem) – Peso: 40%.</p> <p>Métrica utilizada:</p> <table border="1" data-bbox="504 857 1302 1048"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th colspan="2">Valor médio dos quatro anos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>≥ 35</td> <td>Maior ou igual a 35</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>≥ 25 e < 35</td> <td>Maior ou igual a 25 e menor que 35</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>≥ 20 e < 25</td> <td>Maior ou igual a 20 e menor que 25</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>≥ 15 e < 20</td> <td>Maior ou igual a 15 e menor que 20</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>< 15</td> <td>Menor do que 15</td> </tr> </tbody> </table> <p>3.3.3 TOTAL PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA E TÉCNICA DOS DISCENTES/TOTAL DE DISCENTES (Em cada ano do quadriênio, obtendo-se o valor médio dos quatro anos, em porcentagem) – Peso: 40%.</p> <p>Métrica utilizada:</p> <table border="1" data-bbox="504 1319 1326 1509"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th colspan="2">Valor médio dos quatro anos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>$\geq 1,0$</td> <td>Maior ou igual a 1,0</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>$\geq 0,7$ e $< 1,0$</td> <td>Maior ou igual a 0,7 e menor que 1,0</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>$\geq 0,4$ e $< 0,7$</td> <td>Maior ou igual a 0,4 e menor que 0,7</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>$\geq 0,2$ e $< 0,4$</td> <td>Maior ou igual a 0,2 e menor que 0,4</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>$< 0,2$</td> <td>Menor do que 0,2</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Valor médio dos quatro anos		MB	≥ 35	Maior ou igual a 35	B	≥ 25 e < 35	Maior ou igual a 25 e menor que 35	R	≥ 20 e < 25	Maior ou igual a 20 e menor que 25	F	≥ 15 e < 20	Maior ou igual a 15 e menor que 20	I	< 15	Menor do que 15	Conceito	Valor médio dos quatro anos		MB	$\geq 1,0$	Maior ou igual a 1,0	B	$\geq 0,7$ e $< 1,0$	Maior ou igual a 0,7 e menor que 1,0	R	$\geq 0,4$ e $< 0,7$	Maior ou igual a 0,4 e menor que 0,7	F	$\geq 0,2$ e $< 0,4$	Maior ou igual a 0,2 e menor que 0,4	I	$< 0,2$	Menor do que 0,2
Conceito	Valor médio dos quatro anos																																					
MB	≥ 35	Maior ou igual a 35																																				
B	≥ 25 e < 35	Maior ou igual a 25 e menor que 35																																				
R	≥ 20 e < 25	Maior ou igual a 20 e menor que 25																																				
F	≥ 15 e < 20	Maior ou igual a 15 e menor que 20																																				
I	< 15	Menor do que 15																																				
Conceito	Valor médio dos quatro anos																																					
MB	$\geq 1,0$	Maior ou igual a 1,0																																				
B	$\geq 0,7$ e $< 1,0$	Maior ou igual a 0,7 e menor que 1,0																																				
R	$\geq 0,4$ e $< 0,7$	Maior ou igual a 0,4 e menor que 0,7																																				
F	$\geq 0,2$ e $< 0,4$	Maior ou igual a 0,2 e menor que 0,4																																				
I	$< 0,2$	Menor do que 0,2																																				
<p>3.3. Trabalhos de conclusão de cursos produzidos.</p>	<p>10%</p>	<p>A avaliação do item 3.3 considerou a análise do seguinte indicador de natureza qualitativa:</p> <p>3.3.1 Examinar o formato de trabalhos de conclusão de curso, considerando as especificidades dos Mestrados Profissionais e sua aplicabilidade na área de Educação. (Peso: 100%)</p> <p>(Conceitos possíveis para cada indicador: MB, B, R, F, I)</p>																																				
<p>3.4. Eficiência do Programa na formação de</p>	<p>10%</p>	<p>A avaliação do item 3.4 considerou a análise dos seguintes indicadores de natureza quantitativa:</p> <p>3.4.1 TEMPO DE TITULAÇÃO DE MESTRADO CALCULADO PELA</p>																																				

mestres.		<p>MEDIANA (Em cada ano do quadriênio, obtendo-se o valor médio dos quatro anos, em meses) – Peso: 50%.</p> <p>Métrica utilizada:</p> <table border="1" data-bbox="502 622 1398 815"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th colspan="2">Valor médio dos quatro anos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>≤ 30</td> <td>Menor ou igual a 30</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>$>30 \text{ e } \leq 36$</td> <td>Maior do que 30 e menor ou igual que 36</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>$> 36 \leq 42$</td> <td>Maior do que 36 e menor ou igual que 42</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>$> 42 \leq 48$</td> <td>Maior do que 42 e menor ou igual que 48</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>>48</td> <td>Maior do que 48</td> </tr> </tbody> </table> <p>3.4.2 PORCENTAGEM DE BOLSISTAS DE MESTRADO QUE DEFENDEM EM ATÉ 30 MESES/ TOTAL DE BOLSISTAS DE MESTRADO (BOLSISTA QUE RECEBEU PELO MENOS 6 MESES DE BOLSA) (Em cada ano do quadriênio, obtendo-se o valor médio dos quatro anos, em porcentagem) – Peso: 50%.</p> <p>Métrica utilizada:</p> <table border="1" data-bbox="502 1120 1302 1312"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th colspan="2">Valor médio dos quatro anos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>≥ 75</td> <td>Maior ou igual a 75</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>$\geq 60 \text{ e } < 75$</td> <td>Maior ou igual a 60 e menor que 75</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>$\geq 45 < 60$</td> <td>Maior ou igual a 45 e menor que 60</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>$\geq 25 < 45$</td> <td>Maior ou igual a 25 e menor que 45</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>< 25</td> <td>Menor do que 25</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Valor médio dos quatro anos		MB	≤ 30	Menor ou igual a 30	B	$>30 \text{ e } \leq 36$	Maior do que 30 e menor ou igual que 36	R	$> 36 \leq 42$	Maior do que 36 e menor ou igual que 42	F	$> 42 \leq 48$	Maior do que 42 e menor ou igual que 48	I	>48	Maior do que 48	Conceito	Valor médio dos quatro anos		MB	≥ 75	Maior ou igual a 75	B	$\geq 60 \text{ e } < 75$	Maior ou igual a 60 e menor que 75	R	$\geq 45 < 60$	Maior ou igual a 45 e menor que 60	F	$\geq 25 < 45$	Maior ou igual a 25 e menor que 45	I	< 25	Menor do que 25
Conceito	Valor médio dos quatro anos																																					
MB	≤ 30	Menor ou igual a 30																																				
B	$>30 \text{ e } \leq 36$	Maior do que 30 e menor ou igual que 36																																				
R	$> 36 \leq 42$	Maior do que 36 e menor ou igual que 42																																				
F	$> 42 \leq 48$	Maior do que 42 e menor ou igual que 48																																				
I	>48	Maior do que 48																																				
Conceito	Valor médio dos quatro anos																																					
MB	≥ 75	Maior ou igual a 75																																				
B	$\geq 60 \text{ e } < 75$	Maior ou igual a 60 e menor que 75																																				
R	$\geq 45 < 60$	Maior ou igual a 45 e menor que 60																																				
F	$\geq 25 < 45$	Maior ou igual a 25 e menor que 45																																				
I	< 25	Menor do que 25																																				
3.5. Participação de discentes em projetos de atuação.	10%	<p>A avaliação do item 3.5 considerou a análise do seguinte indicador de natureza quantitativa:</p> <p>3.5.1 PORCENTAGEM DE PROJETOS DE PESQUISA COM PARTICIPAÇÃO DE DISCENTES (Em cada ano do quadriênio, obtendo-se o valor médio dos quatro anos, em porcentagem) – Peso: 100%.</p> <p>Métrica utilizada:</p> <table border="1" data-bbox="502 1650 1302 1843"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th colspan="2">Valor médio dos quatro anos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>≥ 50</td> <td>Maior ou igual a 50</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>$\geq 40 \text{ e } < 50$</td> <td>Maior ou igual a 40 e menor que 50</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>$\geq 30 < 40$</td> <td>Maior ou igual a 30 e menor que 40</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>$\geq 20 < 30$</td> <td>Maior ou igual a 20 e menor que 30</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>< 20</td> <td>Menor do que 20</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Valor médio dos quatro anos		MB	≥ 50	Maior ou igual a 50	B	$\geq 40 \text{ e } < 50$	Maior ou igual a 40 e menor que 50	R	$\geq 30 < 40$	Maior ou igual a 30 e menor que 40	F	$\geq 20 < 30$	Maior ou igual a 20 e menor que 30	I	< 20	Menor do que 20																		
Conceito	Valor médio dos quatro anos																																					
MB	≥ 50	Maior ou igual a 50																																				
B	$\geq 40 \text{ e } < 50$	Maior ou igual a 40 e menor que 50																																				
R	$\geq 30 < 40$	Maior ou igual a 30 e menor que 40																																				
F	$\geq 20 < 30$	Maior ou igual a 20 e menor que 30																																				
I	< 20	Menor do que 20																																				
4. Produção Intelectual	35%																																					
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente	35%	<p>A avaliação do item 4.1 considerou a análise do seguinte indicador de natureza quantitativa:</p> <p>4.1.1 (MÉDIA PONDERADA ANUAL DAS PRODUÇÕES MAIS BEM</p>																																				

permanente

QUALIFICADAS DO PROGRAMA, COMPREENDENDO PERIÓDICOS, LIVROS, CAPÍTULOS DE LIVROS OU VERBETES, NUM TOTAL IGUAL A OITO VEZES O NÚMERO DE DOCENTES PERMANENTES, MÉDIA DO QUADRIÊNIO (QUANDO HOVER UM TOTAL DE PUBLICAÇÕES QUE POSSIBILITE A ESCOLHA DESSE QUANTITATIVO))/(TOTAL DE DOCENTES PERMANENTES, MÉDIA DO QUADRIÊNIO) – PESO: 100%

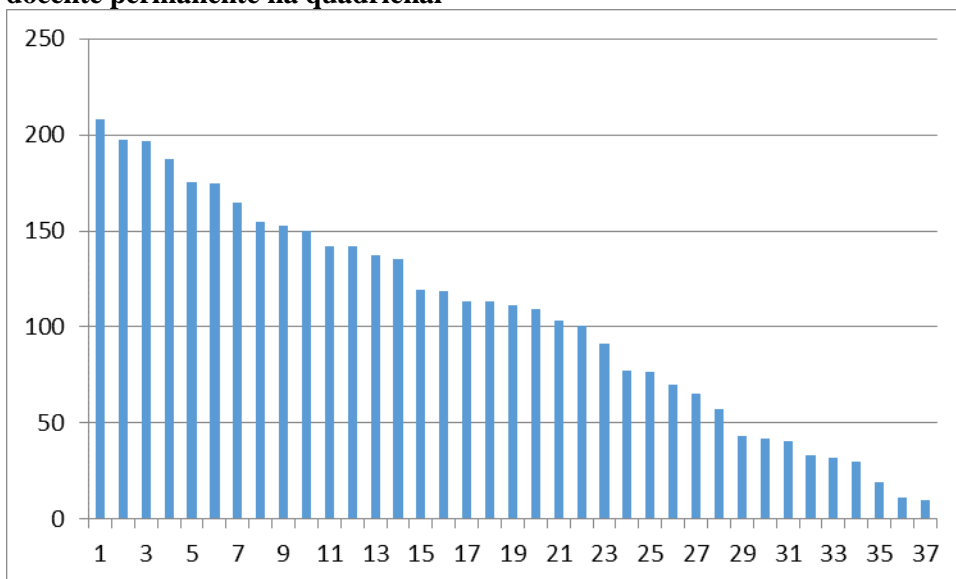
A média ponderada considerou os seguintes pesos para a produção intelectual:

	Artigo em Periódico
A1	100
A2	85
B1	70
B2	55
B3	40
B4	25
B5	10

	Capítulo	Verbetes	Livro
L4	80	80	250
L3	60	40	180
L2	35	15	130
L1	10	5	30
LNC	0	0	0

O gráfico 8 que segue permite a visualização do perfil do indicador para o conjunto dos programas profissionais:

Gráfico 8 – Programas Profissionais: valores médios de pontos por docente permanente na quadrienal



Os conceitos do item 4.1 foram estabelecidos a partir do valor médio do indicador para o conjunto dos programas profissionais, que atingiu o valor de 105,6 pontos por docente permanente, média anual no quadriênio.

Métrica utilizada:

Conceito	Valor do quadriênio	
MB	> 105,6	Maior do que 105,6
B	> 84,5 e ≤105,6	Maior do que 84,5 e menor ou igual a 105,6
R	> 63,4 ≤84,5	Maior do que 63,4 e menor ou igual a 84,5
F	> 42,2 ≤63,4	Maior do que 42,2 e menor ou igual a 63,4
I	≤ 42,2	Menor ou igual a 42,2

A ordem decrescente dos produtos mais bem qualificados utilizada no processo avaliativo foi a que segue (L = Livro, C = Capítulo e V = Verbete):

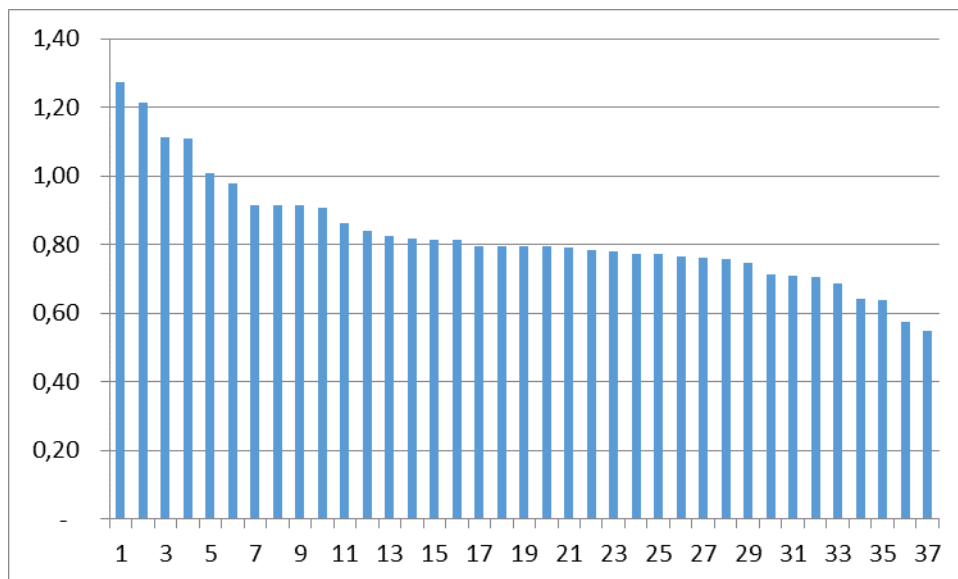
L4	250
L3	180
L2	130
A1	100
A2	85
C4	80
V4	80
B1	70
C3	60
B2	55
B3	40
V3	40
C2	35
L1	30
B4	25
V2	15
B5	10
C1	10
V1	5
C	0
LNC	0

O quadro que segue mostra para cada um dos programas profissionais a quantidade de produtos considerados (8 vezes o número médio de docentes permanentes no quadriênio) e o espectro de produtos considerados, partindo daquele de maior peso (L4) até atingir a quantidade de limite de produtos estabelecido para cada programa.

Programa			Quantidade de produtos considerados (8 vezes número médio de docentes permanentes no quadriênio)	Produtos considerados de L4 a ...
10001018016P2	PROF	AVAL	125	C1
20001010041P5	PROF	ACOMP	136	LNC
24001015073P5	PROF	AVAL	128	LNC
24004014013P1	PROF	AVAL	108	LNC
25003011029P1	PROF	AVAL	120	LNC
25004018019P2	PROF	AVAL	96	LNC
25004018070P8	PROF	AVAL	116	LNC
28001010091P8	PROF	AVAL	96	L1
28005015011P6	PROF	AVAL	166	B4
28005015012P2	PROF	AVAL	110	L1
28005015014P5	PROF	AVAL	72	LNC
28007018017P7	PROF	AVAL	80	LNC
28022017010P4	PROF	AVAL	96	LNC
31004016065P1	PROF	AVAL	88	LNC
32001010097P4	PROF	AVAL	384	LNC
32004010023P3	PROF	AVAL	94	LNC
32005016031P9	PROF	AVAL	272	B5
32006012033P8	PROF	AVAL	134	B5
32010010012P8	PROF	AVAL	176	LNC
32036019005P0	PROF	ACOMP	88	LNC
32048017002P5	PROF	AVAL	88	LNC
33001014049P2	PROF	AVAL	108	B4
33002010234P0	PROF	AVAL	96	LNC
33004030083P0	PROF	AVAL	112	C3
33005010037P3	PROF	AVAL	70	C3
33021015013P1	PROF	AVAL	72	LNC
33052018006P7	PROF	AVAL	88	LNC
33082014004P0	PROF	AVAL	88	LNC
33092010012P8	PROF	AVAL	114	B2
33110018003P5	PROF	ACOMP	72	LNC
33125015002P2	PROF	ACOMP	64	LNC
33126011003P5	PROF	AVAL	104	LNC
40001016080P7	PROF	AVAL	138	C2
40051013001P9	PROF	AVAL	99	LNC
41020014006P1	PROF	AVAL	104	LNC
42002010159P8	PROF	AVAL	112	LNC
42007011027P2	PROF	AVAL	80	C4
42033012001P3	PROF	AVAL	108	LNC
42046017008P9	PROF	AVAL	108	B5
42070007002P2	PROF	ACOMP	80	LNC

		<table border="1"> <tr> <td>51004011006P1</td> <td>PROF</td> <td>AVAL</td> <td>104</td> <td>C2</td> </tr> <tr> <td>53001010087P1</td> <td>PROF</td> <td>AVAL</td> <td>82</td> <td>B2</td> </tr> </table>	51004011006P1	PROF	AVAL	104	C2	53001010087P1	PROF	AVAL	82	B2									
51004011006P1	PROF	AVAL	104	C2																	
53001010087P1	PROF	AVAL	82	B2																	
4.2. Produção técnica, inovações e outras produções consideradas relevantes.	20%	<p>A avaliação do item 4.2 considerou a análise do seguinte indicador de natureza quantitativa:</p> <p>4.2.1 PRODUÇÃO TÉCNICA DE DOCENTES PERMANENTES/TOTAL DOS DOCENTES PERMANENTES (Em cada ano do quadriênio, obtendo-se o valor médio dos quatro anos, em quantidade de produtos) – Peso: 100%.</p> <p>(Considera-se os itens: serviços técnicos; apresentação de trabalho; curso de curta duração; desenvolvimento de material didático; desenvolvimento de aplicativo; editoria; organização de evento; programa de rádio ou TV; relatórios de pesquisa; desenvolvimento de produtos; desenvolvimento de novas técnica; cartas, mapas ou similares; maquetes; patentes; manutenção de obra artística; e outros)</p> <p>Métrica utilizada:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th colspan="2">Valor médio dos quatro anos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>≥ 6</td> <td>Maior ou igual a 6</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>≥4 e <6</td> <td>Maior ou igual a 4 e menor que 6</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>≥ 2 <4</td> <td>Maior ou igual a 2 e menor que 4</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>≥ 1 <2</td> <td>Maior ou igual a 1 e menor que 2</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>< 1</td> <td>Menor do que 1</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Valor médio dos quatro anos		MB	≥ 6	Maior ou igual a 6	B	≥4 e <6	Maior ou igual a 4 e menor que 6	R	≥ 2 <4	Maior ou igual a 2 e menor que 4	F	≥ 1 <2	Maior ou igual a 1 e menor que 2	I	< 1	Menor do que 1	
Conceito	Valor médio dos quatro anos																				
MB	≥ 6	Maior ou igual a 6																			
B	≥4 e <6	Maior ou igual a 4 e menor que 6																			
R	≥ 2 <4	Maior ou igual a 2 e menor que 4																			
F	≥ 1 <2	Maior ou igual a 1 e menor que 2																			
I	< 1	Menor do que 1																			
4.3. Distribuição da produção qualificada entre os docentes permanentes do Programa	20%	<p>A avaliação do item 4.3 considerou a análise do seguinte indicador de natureza quantitativa:</p> <p>4.3.1 (ÍNDICE DE L4 A B2 – TOTAL DA PONTUAÇÃO OBTIDA PELO PPG NO QUADRIÊNIO, CONSIDERANDO APENAS A PRODUÇÃO INTELLECTUAL CLASSIFICADA DE L4 A B2)/(TOTAL DE PONTUAÇÃO OBTIDA PELO PPG NO QUADRIÊNIO PARA O TOTAL DE PRODUTOS CONSIDERADOS NO ITEM 4.1) – PESO: 100%</p> <p>O gráfico 9 permite a visualização do perfil do Índice de L4 a B2 para o conjunto dos programas profissionais.</p>																			

Gráfico 9– Programas Profissionais: Índice de L4 a B2 na quadrienal de 2017



Os conceitos do item 4.2 foram estabelecidos a partir do valor médio do indicador para o conjunto dos programas profissionais, que atingiu o valor de 0,83 para o Índice de L4 a B2.

Métrica utilizada:

Conceito	Valor do quadriênio	
MB	> 0,83	Maior do que 0,83
B	>0,66 e ≤0,83	Maior do que 0,66 e menor ou igual a 0,83
R	> 0,5 ≤0,66	Maior do que 0,5 e menor ou igual a 0,66
F	> 0,33 ≤0,5	Maior do que 0,33 e menor ou igual a 0,5
I	≤ 0,33	Menor ou igual a 0,33

4.4. Articulação da produção artística, técnica e científica entre si e com a proposta do Programa.

20%

A avaliação do item 4.4 considerou a análise do seguinte indicador de natureza qualitativa:

4.4.1 Exame da articulação entre a produção artística, técnica e a publicação científica qualificada do Programa. (Peso: 100%)

Para a avaliação do quesito 4.4 da Ficha de Avaliação dos Mestrados Profissionais em Educação a Comissão da Avaliação Quadrienal encontrou

		<p>dois obstáculos.</p> <p>A Comissão não encontrou subsídios consolidados pela Área, que definissem a orientação para o juízo da comissão quanto às suas questões centrais, para avaliar o mérito da produção dos mestrados profissionais. E, ainda é importante destacar que esta indefinição persistiu, em certa parte, na avaliação das propostas dos Programas Profissionais, já que a ausência de orientações para ajuizar o mérito sobre o estatuto e a identidade da modalidade na área de educação também repercutiu no quesito 1 da Ficha.</p> <p>Da mesma forma, a evidente lacuna na coleta de dados da Plataforma Sucupira, que não dispôs, para esta Avaliação Quadrienal, de campos para registros descritivos e qualitativos da produção técnica e artística a ser considerada neste item da avaliação também inviabilizou o trabalho da comissão para deliberar sobre o item.</p> <p>Frente a essas dificuldades, a comissão decidiu aplicar o conceito Muito Bom para todos os Programas.</p> <p>Fica evidente que é necessário, para o próximo quadriênio, explicitar e qualificar a produção dos Mestrados Profissionais e que é necessário inserir campos na Plataforma Sucupira para inserção de dados qualitativos sobre a produção técnica e artística, de forma a permitir um juízo qualitativo sobre essa produção.</p> <p>(Conceitos possíveis para este indicador: MB, B, R, F, I)</p>																		
<p>4.5. Produção não centralizada no mesmo veículo.</p>	<p>5%</p>	<p>A avaliação do item 4.5 considerou a análise do seguinte indicador de natureza quantitativa:</p> <p>4.5.1 NÚMERO DE ARTIGOS PUBLICADOS NO QUADRIÊNIO EM PERIÓDICOS ASSOCIADOS AO PROGRAMA/NÚMERO DE ARTIGOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES NO QUADRIÊNIO EM TODOS OS PERIÓDICOS (Em porcentagem) – Peso: 100%</p> <p>Métrica utilizada:</p> <table border="1" data-bbox="504 1731 1402 1924"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th colspan="2">Valor do quadriênio</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>≤15</td> <td>Menor ou igual a 15</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>>15 e ≤20</td> <td>Maior do que 15 e menor ou igual a 20</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>>20 e ≤25</td> <td>Maior do que 20 e menor ou igual a 25</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>>25 e ≤30</td> <td>Maior do que 25 e menor ou igual a 30</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>>30</td> <td>Maior do que 30</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Valor do quadriênio		MB	≤15	Menor ou igual a 15	B	>15 e ≤20	Maior do que 15 e menor ou igual a 20	R	>20 e ≤25	Maior do que 20 e menor ou igual a 25	F	>25 e ≤30	Maior do que 25 e menor ou igual a 30	I	>30	Maior do que 30
Conceito	Valor do quadriênio																			
MB	≤15	Menor ou igual a 15																		
B	>15 e ≤20	Maior do que 15 e menor ou igual a 20																		
R	>20 e ≤25	Maior do que 20 e menor ou igual a 25																		
F	>25 e ≤30	Maior do que 25 e menor ou igual a 30																		
I	>30	Maior do que 30																		
<p>5. Inserção</p>	<p>20%</p>																			

Social		
5.1. Inserção e impacto local, regional e/ou nacional do Programa.	30%	<p>A avaliação do item 5.1 foi de natureza qualitativa em que analisou-se, como estabelecido no Documento de Área:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) as perspectivas para a atuação Profissional do egresso; b) a formação de parcerias com as Redes Municipal, Estadual, Federal e/ou de outros espaços de atuação dos Profissionais da educação; c) a organização de eventos, atividades de intervenção e ações de formação de Profissionais da Educação; d) a descrição dos impactos alcançados pelo Programa, considerando as seguintes dimensões: social/educacional; Profissional; artístico/cultural; tecnológico; e outros; <p>(Peso: 100% e conceitos possíveis: MB, B, R, F, I)</p>
5.2. Integração e cooperação com outros Cursos/Programas com vistas ao desenvolvimento da pós-graduação.	30%	<p>A avaliação do item 5.2 foi de natureza qualitativa em que analisou-se, como estabelecido no Documento de Área:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) as evidências da participação em Programas de cooperação e intercâmbios na área de Educação; b) as evidências da cooperação entre Programas da modalidade Profissional em busca de consolidação <i>stricto sensu</i>. <p>(Peso: 100% e conceitos possíveis: MB, B, R, F, I)</p>
5.3. Integração e cooperação com organizações e/ou instituições setoriais relacionados à área de conhecimento do Programa, com vistas ao desenvolvimento de novas soluções, práticas, produtos ou serviços nos ambientes Profissional e/ou Acadêmico.	20%	<p>A avaliação do item 5.3 foi de natureza qualitativa em que analisou-se, como estabelecido no Documento de Área:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) a participação em convênios ou programas de cooperação com organizações/instituições setoriais, voltados para a inovação na pesquisa, o avanço da pós-graduação ou o desenvolvimento tecnológico, econômico e/ou social no respectivo setor ou região; b) a abrangência e quantidade de organizações/instituições a que estão vinculados os alunos; c) se houve a introdução de novos produtos ou serviços (educacionais, tecnológicos, diagnósticos etc.), no âmbito do Programa, que contribuam para o desenvolvimento local, regional ou nacional. <p>(Peso: 100% e conceitos possíveis: MB, B, R, F, I)</p>
5.4. Visibilidade e transparência da atuação do	20%	<p>A avaliação do item 5.4 foi de natureza qualitativa em que analisou-se, como estabelecido no Documento de Área:</p>

Programa.	<p>a) a atualização e manutenção do site do Programa;</p> <p>b) a divulgação dos trabalhos de conclusão de curso, resguardadas as situações em que o sigilo deve ser preservado (Art. 2º Portaria CAPES nº 13/2006);</p> <p>c) a visibilidade das atividades, projetos, produções e impactos dos grupos de pesquisa que constituem os Programas;</p> <p>d) a visibilidade das produções e produtos mais relevantes do Programa;</p> <p>e) a existência de espaços de divulgação científica e difusão do conhecimento/tecnologias produzidos junto aos Profissionais das áreas de concentração dos programas.</p> <p>(Peso: 100% e conceitos possíveis: MB, B, R, F, I)</p>
-----------	--

V. PROCEDIMENTOS PARA ATRIBUIÇÃO DAS NOTAS 3, 4 E 5

Apurados os conceitos de todos os itens e quesitos, procedeu-se à atribuição das notas 3, 4 e 5 aos programas. Para tal, iniciou-se com a aplicação das normas do Regulamento da Avaliação Quadrienal/Capes. No quadro que segue apresentam-se critérios constantes neste regulamento (nas colunas 1 e 2) e o número de programas nos quais se aplicou o dispositivo correspondente.

Condição	Nota(s) possível(eis)	Situação da Área
Conceito “Insuficiente” no Quesito 1 – Proposta do Programa	No máximo a Nota 2	Nenhum Caso
Conceito “fraco” no Quesito 1 – Proposta do Programa	No máximo a Nota 3	Nenhum Caso
Conceito “Insuficiente” no Quesito 3 – Corpo Discente (...) e/ou no Quesito 4 – Produção Intelectual	No máximo a Nota 1	Nenhum Caso
Conceito “Fracó” no Quesito 3 – Corpo Discente (...) e/ou no Quesito 4 – Produção Intelectual	No máximo a Nota 2	Nenhum Caso
Conceito “Regular” no Quesito 3 – Corpo Discente (...) e/ou no Quesito 4 – Produção Intelectual	No máximo a Nota 3	
Conceito “Bom” no Quesito 3 – Corpo Discente (...) e/ou no Quesito 4 – Produção Intelectual	No máximo a Nota 4* * A Nota 4 será atribuída ao programa que tiver alcançado, no mínimo, conceito “Bom” em pelo	

	menos três Quesitos, incluindo, necessariamente, os Quesitos 3 e 4.	
Conceito “Muito Bom” em pelo menos 4 dos 5 Quesitos, entre os quais terão que figurar necessariamente os Quesitos 3 e 4.	Nota 5* * A nota 5 é a nota máxima para os programas que ofereçam apenas o mestrado.	

Primeiramente, verificou-se os programas que obtiveram conceito Regular nos quesitos 3 e/ou 4. A esses se atribuiu a Nota 3. Em seguida, identificou-se os programas que obtiveram conceito Bom nos quesitos 3 e 4 e, em pelo menos, mais um. Os que não satisfizeram essa condição, receberam Nota 3. Os que a satisfizeram habilitaram-se, pelo menos, à Nota 4. Desse grupo, os que obtiveram Muito Bom em quatro quesitos, incluindo-se, obrigatoriamente os quesitos 3 e 4, habilitaram-se à Nota 5.

Nesse momento, aplicaram-se dois critérios da Área. O primeiro diz respeito ao limite de crescimento. Até o triênio anterior, o aumento de nota limitava-se a apenas um estrato. Considerando-se o tempo decorrido entre esta e a avaliação anterior – quatro anos – ponderou-se a possibilidade de avanços terem ocorrido nos cursos, em proporções que justificassem aumento de nota em dois estratos, Estipulou-se, portanto, que um programa que satisfizesse as condições para ser Nota 5, poderia passar de Nota 3 para Nota 5 se, ademais, obtivesse conceito Muito Bom em todos os itens do quesito 4, no caso de programas acadêmicos e, pelo menos, quatro conceitos Muito Bom nos itens do quesito 4, no caso dos programas profissionais. Dos nove programas acadêmicos que poderiam passar de Nota 3 para a Nota 5, apenas dois lograram satisfazer a condição. No caso dos programas profissionais, três programas lograram satisfazer a condição.

No caso de programas que, neste quadriênio, obtiveram nota inferior em relação à avaliação trienal anterior, limitou-se a queda a apenas um estrato, desde que houvessem fortes evidências nos Relatórios que justificassem essa decisão. Foram apreciados, particularmente, aspectos relativos à proeminência de sua produção e difusão de conhecimento, bem como inserção nacional e internacional. Julgou-se também a relevância de sua contribuição na formação de pesquisadores.

VI. CONTEXTUALIZAÇÃO E DESCRIÇÃO SOBRE INTERNACIONALIZAÇÃO/INSERÇÃO INTERNACIONAL E INDICADORES CONSIDERADOS NA ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 e 7

As notas 6 e 7 foram reservadas exclusivamente para os Programas com doutorado que obtiveram nota 5 e conceitos MB em todos os quesitos da ficha de avaliação e que atendam prioritariamente às seguintes condições: a) desempenho equivalente aos centros internacionais de excelência da área; b) nível de desempenho diferenciado em relação aos demais Programas da área; c) solidariedade; e nucleação. Os Programas com nota 6 tiveram conceitos MB nos itens de todos os quesitos da ficha de avaliação mesmo com eventuais conceitos B em alguns deles e os Programas com nota 7 possuíram conceitos MB em todos os itens e todos os quesitos da ficha.

Os Programas 6 e 7 demonstraram elevado grau de internacionalização, liderança, nucleação e solidariedade, examinados por meio dos seguintes indicadores:

1. Internacionalização: Critérios qualitativos adotados para conferência de evidências de realizações de ações da internacionalização dos Programas da Área

1. Eventos e cursos internacionais

- 1.1 Realização eventos com professores estrangeiros
- 1.2 Recebimento de eventos internacionais
- 1.3 Recebimento de cursos de professores estrangeiros

2. Intercâmbios

- 2.1 Participação com financiamento de professor estrangeiro visitante no Programa
- 2.2 Participação sem financiamento de professor estrangeiro visitante no Programa
- 2.3 Participação de professor do Programa como visitantes em universidade estrangeira
- 2.4 Realização de Mestrado e Doutorado Sandwich
- 2.5 Coorientação internacional
- 2.6 Professores do Programa em pós-doutorado internacional
- 2.7 Oferecimento de cursos ou vagas no Programa a estrangeiros
- 2.8 Participação de alunos do programa em cursos estrangeiros

3. Editoração

- 3.1 Publicação com parceiros internacionais
- 3.2 Publicação em periódicos internacionais
- 3.3 Atuação como editor de periódico internacional

3.4 Atuação como avaliador de periódico internacional

4. Redes internacionais

4.1 Composição de redes internacionais de pesquisa

4.2 Composição de projetos internacionais de pesquisa

5. Financiamento e premiações

5.1 Obtenção de financiamento de agência internacional

5.2 Premiações internacionais

6. Inserção acadêmica e impacto local da internacionalização

6.1 Gestão científica de órgão internacional

6.2 Benefício da internacionalização para a graduação

2. **Liderança:** atração de pós-graduandos de outras regiões do país e de outros países; participação de docentes do Programa em comitês e agências de fomento nacionais e internacionais; premiações nacionais e internacionais recebidas por docentes que tenham relação com as atividades de pesquisa ou atribuídas a seus orientandos; participação de docentes em diretorias de associações científicas, Ministério da Educação, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; participação de docentes em cargos relevantes para a política nacional de educação, ciência e tecnologia.

3. **Nucleação:** atividades de ensino de graduação/pós-graduação em outras IES (Brasil e no exterior); atividades de pesquisa em outras IES nacionais e no exterior; inserção dos egressos no mercado de trabalho.

3. **Solidariedade:** cooperação com Programas nota 3 ou 4 ou em grupos que ainda não têm curso de pós-graduação *stricto sensu*, como Minter, Dinter, Procad ou associação com IES para promover a criação e/ou consolidação de cursos de pós-graduação; assessoria para formulação de propostas de cursos novos; participação em projetos conjuntos com grupos de pesquisa não consolidados; participação em disciplinas, seminários, oficinas em cursos nota 3 e 4 (sem doutorado); parceria em docência, pesquisa e orientação em países de menor grau de desenvolvimento na pós-graduação, principalmente na América Latina, África e Ásia.

Procedimentos para a atribuição de notas 6 e 7

Antes de se realizar a análise dos Programas 5, elegíveis para 6 ou 7, com relação à internacionalização, liderança, nucleação e solidariedade, eles foram hierarquizados considerando-se a análise de dois indicadores que expressam uma maior qualidade da produção intelectual:

- 1) (MÉDIA PONDERADA ANUAL DAS PRODUÇÕES MAIS BEM QUALIFICADAS DO PROGRAMA, COMPREENDENDO PERIÓDICOS, LIVROS, CAPÍTULOS DE LIVROS OU VERBETES, NUM TOTAL IGUAL A OITO VEZES O NÚMERO DE DOCENTES PERMANENTES, MÉDIA DO QUADRIÊNIO)/(TOTAL DE DOCENTES PERMANENTES, MÉDIA DO QUADRIÊNIO) – PESO: 60%
- 2) (ÍNDICE DE L4 A A2 – TOTAL DA PONTUAÇÃO OBTIDA PELO PPG NO QUADRIÊNIO, CONSIDERANDO APENAS A PRODUÇÃO INTELLECTUAL CLASSIFICADA DE L4 A 2)/(TOTAL DE PONTUAÇÃO OBTIDA PELO PPG NO QUADRIÊNIO PARA O TOTAL DE PRODUTOS CONSIDERADOS NO ITEM 4.1) – PESO: 40%

De posse desses dois indicadores definiu-se o Índice 67, compondo o primeiro indicador com peso de 60% e o segundo indicador com peso 40%. Foram considerados como elegíveis para 6 ou 7 aqueles Programas que obtiveram um conceito MB para o Índice 67.

A tabela que segue mostra esse conjunto de Programas. A tabela 6 apresenta os Programas e o seus índices.

Tabela 6 – Instituições com o Índice 67, conceito MB		
Programa	Instituição	Conceito para o Índice 67
27002012003P1	UNIT-SE	MB
31001017001P4	UFRJ	MB
31004016006P5	UERJ	MB
31004016058P5	UERJ	MB
31005012001P0	PUC-RIO	MB
32001010001P7	UFMG	MB
33001014002P6	UFSCAR	MB
33004110040P5	UNESP/MAR	MB
33005010003P1	PUC/SP	MB
33006016005P7	PUCCAMP	MB
33092010002P2	UNINOVE	MB
40001016001P0	UFPR	MB
41002016015P0	UDESC	MB
42001013001P5	UFRGS	MB
42005019001P0	PUC/RS	MB
42007011003P6	UNISINOS	MB
42008018008P4	UCS	MB
42009014002P2	FUPF	MB
21001014001P6	FUFPI	MB
23001011001P1	UFRN	MB
28005015001P0	UNEB	MB
33005010001P9	PUC/SP	MB
41005015003P0	UNIVALI	MB
31001017001P4	UFRJ	MB
31004016006P5	UERJ	MB

Dentre esses Programa, primeiramente, excluíram-se aqueles que possuíam apenas Mestrado e, em seguida, aqueles que não haviam titulado alunos de doutorado, mesmo que já possuíssem doutorado em funcionamento. Após a separação entre os elegíveis para 6 ou para 7, em função dos conceitos atribuídos aos itens da ficha de avaliação, passou-se à análise qualitativa dos aspectos relacionados à internacionalização, liderança, nucleação e solidariedade. Concluiu-se por atribuir a nota 6 aos Programas constantes da tabela 7.

Tabela 7 - Programas com Nota 6	
Programa	Instituição
31001017001P4	UFRJ
33004110040P5	UNESP/MAR
40001016001P0	UFPR
42001013001P5	UFRGS

A nota 7 foi atribuída aos Programas que constam da tabela 8:

Tabela 8 - Programas com Nota 7	
Programa	Instituição
31004016006P5	UERJ
32001010001P7	UFMG
42005019001P0	PUC/RS
42007011003P6	UNISINOS

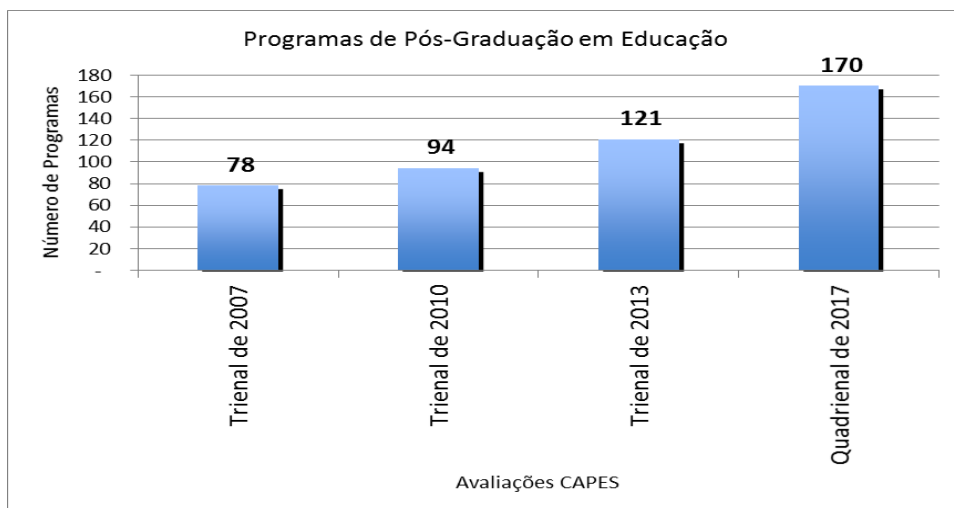
VII. SÍNTESE DA AVALIAÇÃO E COMPARAÇÃO COM TRIÊNIOS ANTERIORES 2007, 2010 e 2013

O perfil dos programas e cursos nas trienais de 2007, 2010 e 2013 e na quadrienal de 2017

A Área de Educação contou na avaliação da quadrienal de 2017 com 244 cursos de Pós-graduação, sendo 128 de Mestrado Acadêmico, 74 de Doutorado e 42 de Mestrado Profissional. Tais cursos se organizam em 170 Programas, 74 deles com Mestrado e Doutorado Acadêmicos, 54 com Mestrado Acadêmico e 42 com Mestrado Profissional. Com o propósito de oferecer uma visão geral da evolução e das tendências dos Programas da Área de Educação, foram resumidos em gráficos, informações que permitem uma comparação da trajetória da Área nos três últimos triênios (2004/2006; 2007/2009; 2010/2012), expressos nos relatórios das avaliações trienais de 2007, 2010 e 2013, e uma descrição resultante do processo de avaliação da quadrienal de 2017.

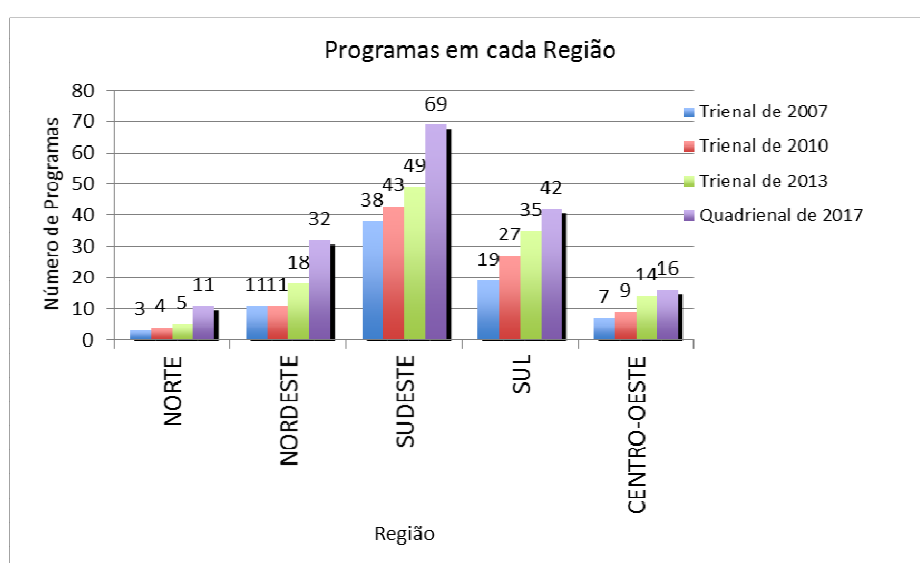
O gráfico 10 permite observar que houve no período que abrange as trienais 2007, 2010 e 2013, e a quadrienal de 2017, uma ampliação do número de programas de pós-graduação em educação, passando de 78 na trienal de 2007, para 94 na trienal de 2010, 121 na trienal de 2013, e 170 na quadrienal de 2017, uma elevação de 117,9% em relação à trienal de 2007. A maior elevação percentual ocorreu da trienal de 2013 para a quadrienal de 2017, equivalente a 40,5%.

Gráfico 10 - Evolução no número de programas de pós-graduação em Educação



O gráfico 11 apresenta a evolução do número de programas nas Regiões brasileiras. A Região Norte foi a que teve a maior expansão no período em análise, passando de 3 para 11 programas, significando 366,7% de aumento. A Região Nordeste teve um aumento de 190,9%, a Região Sudeste, de 81,6%, a Sul, de 121,1%, e a Centro-Oeste, um aumento de 128,6%.

Gráfico 11 - Evolução no número de programas de pós-graduação em cada Região brasileira



No período em análise, o número de cursos passou de 111 na trienal de 2007, para 139 na trienal de 2010, 182 na trienal de 2013 e 244 na quadrienal de 2017, um aumento de 34,1% em relação à trienal de 2013. O número de cursos de Mestrado Acadêmico (MS) passou de 112 na trienal de 2013 para 128 na quadrienal de 2017, um aumento de 14,3% e nesse mesmo período, o número de Doutorados (DR) passou de 61 para 74, um aumento de 21,3%. Houve, portanto, uma elevação maior no número de Doutorados, em relação àquela dos Mestrados Acadêmicos. Os Mestrados Profissionais (MP) não existiam nas trienais de 2007 e 2010 e foram criados após esta avaliação, e na trienal de 2013 eram 9 cursos, sofrendo uma grande ampliação, atingindo na quadrienal de 2017, 42 cursos, o que representou um aumento de 366,7%. Os gráficos 12 e 13 ilustram essas evoluções.

Gráfico 12 - Evolução no número de cursos de pós-graduação em Educação

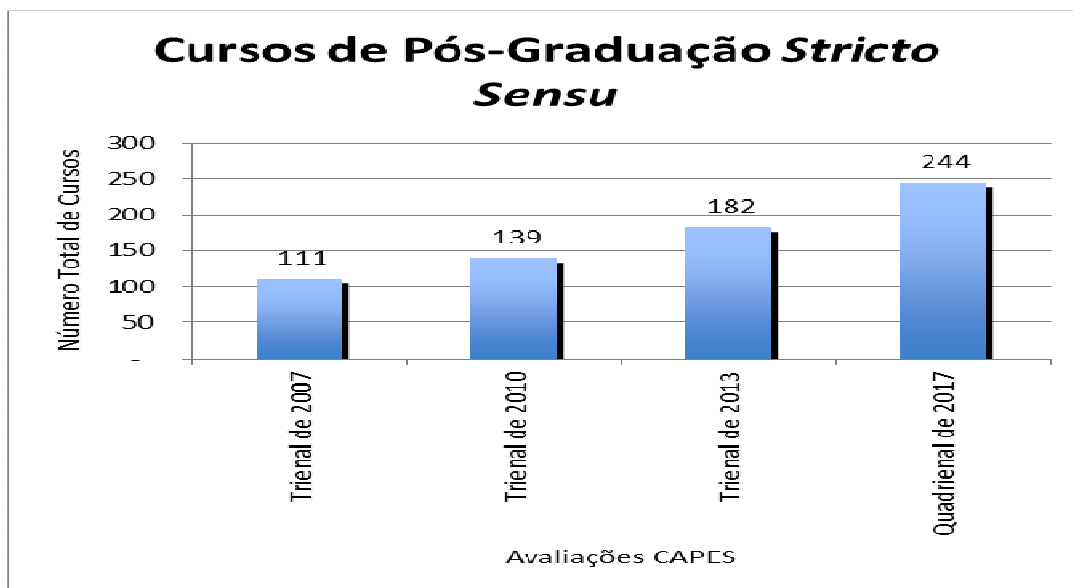
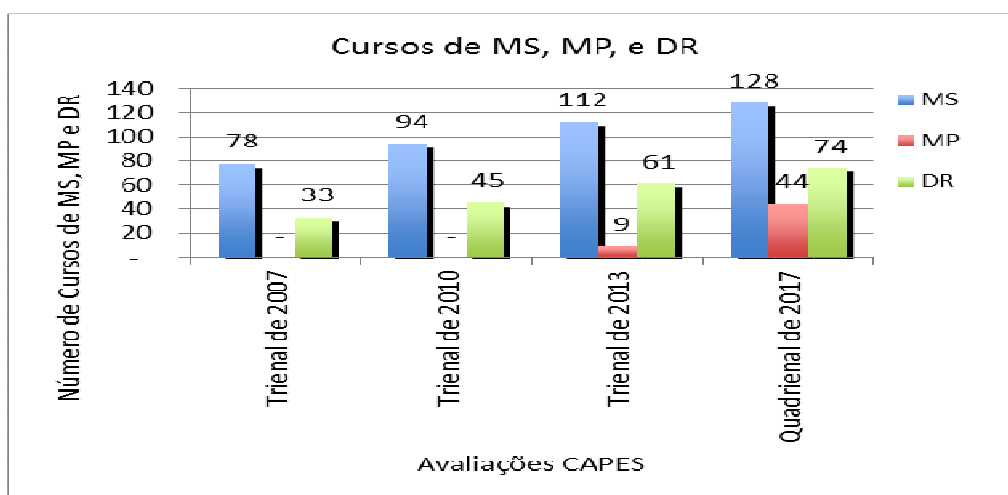


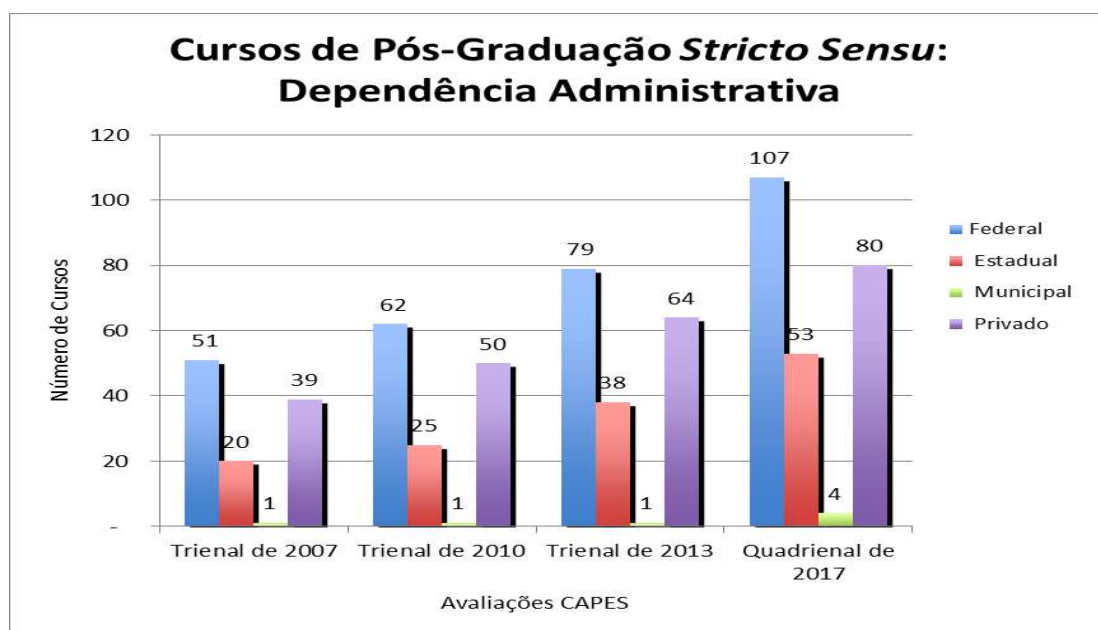
Gráfico 13 - Evolução no número de cursos de MS, MP e DR



Em relação a dependência administrativa das Instituições de Educação Superior (IES), o gráfico 14 mostra que no período em análise, a ampliação se deu mais fortemente em instituições públicas. Na trienal de 2013 eram 118 cursos nas IES públicas e na quadrienal de 2017 eram 164

curso, um aumento de 39,0%; nas IES privadas eram 64 cursos na trienal de 2013 e 80 cursos na quadrienal de 2017, uma elevação de 25,0%.

Gráfico 14 - Evolução no número de cursos por dependência administrativa



Da análise dos dados regionais sobre a distribuição dos cursos, segundo a dependência administrativa na quadrienal de 2017, podemos concluir:

- na Região Norte os cursos se instalaram em instituições públicas – federais e estaduais – com predominância das federais, com 11 cursos, enquanto nas estaduais são 2 cursos;
- a Região Nordeste possui quase o mesmo perfil da Região Norte, pois se instalaram 26 cursos nas federais, 15 nas estaduais e apenas 2 em IES privadas;
- na Região Sudeste, na quadrienal de 2017, há uma inversão desse perfil em que há a forte presença das IES privadas com 41 cursos; entretanto, o quantitativo nas IES públicas é superior, com 60 cursos, 36 nas federais, 22 nas estaduais e 2 novos cursos nas municipais;

- d) na Região Sul havia o único curso instalado em uma instituição municipal e, neste caso, há um quantitativo de 31 cursos em IES privadas, enquanto nas IES públicas são 32 cursos: 19 nas federais, 11 nas estaduais e, agora, 2 nas municipais;
- e) na Região Centro-Oeste volta a predominar as IES públicas, com 18 cursos, 15 nas federais e 3 nas estaduais e as IES privadas possuem 6 cursos.

O resultado da avaliação da quadrienal de 2017

- Configuração no início do processo de avaliação

Ao se iniciar o processo de avaliação do quadrienal de 2017 a configuração dos estratos dos programas da Área de Educação está explicitada na tabela 9.

Tabela 9 – A configuração dos estratos dos programas ao se iniciar o processo de avaliação				
Estrato	Nº de programas acadêmicos	Nº de programas profissionais	Total	%
3	53	39	92	54,1
4	49	2	51	30,0
5	17	1	18	10,6
6	6	-	6	3,5
7	3	-	3	1,8
Total	128	42	170	100

Dos 128 programas acadêmicos em análise, 3 estavam na situação de acompanhamento e dos 42 programas profissionais, 5 estavam em acompanhamento.

Verifica-se que dos 170 programas da Área havia, no início do processo avaliativo, uma grande concentração nos estratos 3 e 4, o que representava 84,1% do total.

A configuração dos programas acadêmicos e profissionais nas regiões brasileiras, no princípio do processo avaliativo da quadrienal de 2017, pode ser examinada na tabela 10.

Tabela 10 – Número de programas acadêmicos e profissionais nas Regiões brasileiras no início do processo avaliativo

Estrato	Região	Nº de programas acadêmicos	Nº de programas profissionais	Total
3	Norte	8	1	9
	Nordeste	9	12	21
	Sudeste	17	17	34
	Sul	13	8	21
	Centro-Oeste	6	2	8
4	Norte	2	-	2
	Nordeste	10	-	10
	Sudeste	18	1	19
	Sul	12	-	12
	Centro-Oeste	7	-	7
5	Norte	-	-	-
	Nordeste	1	-	1
	Sudeste	9	1	10
	Sul	6	-	6
	Centro-Oeste	1	-	1
6	Norte	-	-	-
	Nordeste	-	-	-
	Sudeste	4	-	4
	Sul	2	-	2
	Centro-Oeste	-	-	-
7	Norte	-	-	-
	Nordeste	-	-	-
	Sudeste	2	-	2
	Sul	1	-	1
	Centro-Oeste	-	-	-

Verifica-se que havia uma grande concentração de programas 5, 6 e 7 nas Regiões Sudeste e Sul e há apenas um programa 5 na Região Nordeste e também na Região Centro-Oeste.

- Resultado da avaliação da quadrienal de 2017

A conclusão do processo avaliativo da quadrienal de 2017 desenvolvido pela Área de Educação apresentou a configuração dos estratos mostrados na tabela 11.

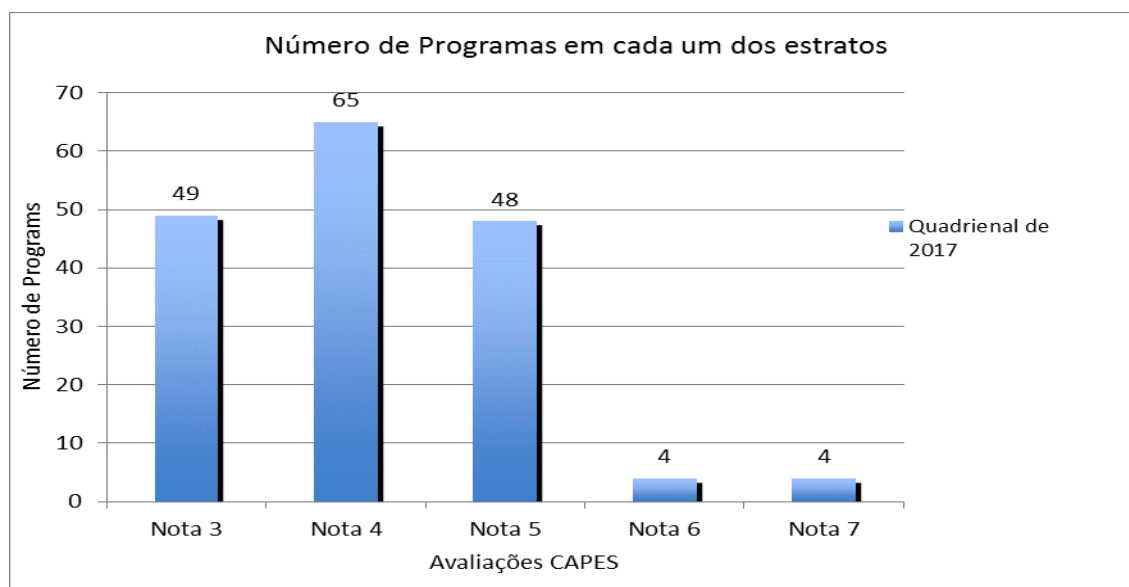
Tabela 11 – A configuração dos estratos na quadrienal de 2017

Estrato	Nº de programas acadêmicos	Nº de programas profissionais	Total	%
3	32	17	49	28,8

4	44	21	65	38,2
5	44	4	48	28,2
6	4	-	4	2,4
7	4	-	4	2,4
Total	128	42	170	100

O gráfico 15 ilustra o resultado mostrado na tabela 11.

Gráfico 15 – Número de Programas em cada um dos estratos



Como resultado da avaliação quadrienal de 2017 a configuração nas Regiões brasileiras está explicitada na tabela 12.

Tabela 12 – Número de programas acadêmicos e profissionais nas Regiões brasileiras na quadrienal de 2017

Estrato	Região	Nº de programas acadêmicos	Nº de programas profissionais	Total
3	Norte	7	1	8
	Nordeste	7	5	12
	Sudeste	8	7	15
	Sul	4	3	7
	Centro-Oeste	6	1	7
4	Norte	2	-	2
	Nordeste	8	6	14
	Sudeste	18	11	29
	Sul	15	4	19
	Centro-Oeste	1	1	2
5	Norte	1	-	1
	Nordeste	5	1	6
	Sudeste	20	2	22
	Sul	11	-	11
	Centro-Oeste	7	-	7
6	Norte	-	-	-
	Nordeste	-	-	-
	Sudeste	2	-	2
	Sul	2	-	2
	Centro-Oeste	-	-	-
7	Norte	-	-	-
	Nordeste	-	-	-
	Sudeste	2	-	2
	Sul	2	-	2
	Centro-Oeste	-	-	-

Pode-se afirmar que uma distribuição mais harmoniosa entre as Regiões brasileiras nos estratos 3, 4 e 5. Nota-se, entretanto, que continua a concentração de programas 6 e 7 na Regiões Sudeste e Sul.

Do perfil das notas no Brasil e em suas Regiões, nas três avaliações trienais (2007, 2010 e 2013), em comparação com o resultado da quadrienal de 2017, depreende-se que: a) a Região Norte possuía apenas programas 3 e 4 e na quadrienal passou a ter um programa 5; b) a Região Nordeste

possuía programas 3,4 e 5 e continua com esse mesmo perfil; c) a Região Sudeste, a partir da trienal de 2010 passou a ter todo o espectro de notas, de 3 a 7 e continua com esse perfil; d) a Região Sul não possuía programas com Nota 7 na trienal de 2007 e não possuía programas com Nota 6 na trienal de 2010 e passou a possuir todo o espectro de notas na avaliação trienal de 2013 e mantém esse mesmo perfil na quadrienal de 2017; e) a abertura de novos cursos alterou o perfil inicial da Região Centro-Oeste de 4 e 5 na trienal de 2007 para 3,4 e 5 nos outros momentos de avaliações trienais e continua com esse perfil na quadrienal de 2017.

- Uma análise dos estratos

O estrato 3

Havia um grande número de programas no estrato 3 no início do processo da avaliação quadrienal de 2017, um total de 92 programas (53 acadêmicos e 39 profissionais). Isto se deveu à grande ampliação de programas da Área que, em princípio, são aprovados com a Nota 3. A aprovação de novos programas pela Área realizou-se de forma criteriosa e pode-se afirmar que muitos desses novos programas já possuíam potencial para serem 4 ou mesmo 5. Dessa forma, ao se realizar o processo avaliativo da quadrienal de 2017 verificou-se que muitos deles foram avaliados com a nota 4 e dois dos acadêmicos e três dos profissionais foram avaliados com a nota 5, um salto direto de dois patamares.

A área decidiu que esta situação somente seria possível, no caso dos programas acadêmicos, se o programa tivesse alcançado, simultaneamente, os conceitos MB nos itens do quesito 4 e, no caso dos profissionais, em quatro dos cinco itens do quesito 4.

Os estratos 4 e 5

O movimento iniciado no estrato 3 se propagou para os estratos 4 e 5. No início do processo avaliativo da quadrienal de 2017 eram 51 programas (49 acadêmicos e 2 profissionais) no estrato 4 e 18 programas (17 acadêmicos e um profissional) no estrato 5. A Coordenação de Área ao longo dos dois últimos anos do quadriênio fez uma intensa divulgação do Documento de Área e do Relatório de

Avaliação da Trienal de 2013 e solicitou que os programas cuidassem das informações lançadas na Plataforma Sucupira e divulgou a grande série de indicadores que foram utilizados na avaliação trienal anterior. Essas ações, associadas à substancial mudança empreendida na avaliação do quesito 4, Produção Intelectual – produzir melhor e não produzir mais – propiciou que houvesse um maior equilíbrio entre o número de programas com notas 3, 4 e 5, alcançando 49 programas com Nota 3, 65 com Nota 4 e 48 com Nota 5.

Os estratos 6 e 7

No processo avaliativo da quadrienal de 2017 os programas com Nota 5 elegíveis para os estratos 6 e 7 passaram, primeiro pela aplicação da análise da combinação dos indicadores utilizados nos itens 4.1 e 4.2 do quesito 4, que chamamos de Índice 67, descrito no item V deste Relatório, que selecionou aqueles programas mais bem situados na produção intelectual e, depois, uma rigorosa análise de seus perfis com relação à internacionalização, liderança, nucleação e solidariedade. Neste caso houve uma alteração no quantitativo de programas 6 e 7. Os programas com Nota 6 passaram de 6 para 4 e os programas Nota 7 passaram de 3 para 4. Nessa etapa da avaliação quadrienal a Área definiu que nenhum programa cairia mais do que um estrato, ou seja, um programa Nota 7 só poderia cair para a Nota 6 e um programa Nota 6 somente poderia cair para a Nota 5.

Desse diagnóstico decorrem duas consequências importantes. De um lado, a Área tem conhecido um crescimento significativo nos últimos anos, tendo sido bastante intenso neste quadriênio, percentualmente de modo mais acentuado nos programas profissionais, o que deverá continuar a acontecer nos próximos anos. De outro lado, ocorreu nesta avaliação quadrienal uma distribuição mais harmoniosa das avaliações, deixando de existir uma concentração tão alta nos estratos 3 e 4; persistem, entretanto, um número muito pequeno de programas nos patamares mais elevados, mas acreditamos que com a existência de um maior número de programas com Nota 5 permitirá que num futuro próximo diversos deles ascendam a esta condição.

Analisando a substancial alteração realizada na avaliação do quesito 4, Produção Intelectual, concluímos que ela permitiu que se valorizasse a produção dos programas que investiram em mais



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação



qualidade do que os que simplesmente investiram em publicar mais. Há, portanto, que se realizar um acompanhamento desse novo processo nas próximas avaliações quadrienais para que se possa aferir que mudanças foram provocadas no sistema com esse novo formato, uma vez que ele estabelece o fim do “quantitativismo” e estabelece a valorização do qualitativo, ou seja, induz “produzir melhor e não produzir mais”.

ANEXO I

Programas com respectivos nota e nível – Nota Área e Nota CTC

Cód. Programa	Nome PPG	IES Principal Sigla	Nível	Nota CA 2017	Nota CTC-ES 2017
12001015001P0	EDUCAÇÃO	UFAM	MD	3	3
15001016035P0	EDUCAÇÃO	UFPA	MD	5	5
20001010008P8	EDUCAÇÃO	UFMA	M	4	4
21001014001P6	EDUCAÇÃO	FUFPI	MD	4	4
22001018001P9	EDUCAÇÃO	UFC	MD	4	4
22003010010P0	EDUCAÇÃO	UECE	MD	4	4
23001011001P1	EDUCAÇÃO	UFRN	MD	5	5
24001015001P4	EDUCAÇÃO	UFPB/J.P.	MD	4	4
25001019001P7	EDUCAÇÃO	UFPE	MD	5	5
26001012011P5	EDUCAÇÃO	UFAL	MD	3	3
27001016003P5	EDUCAÇÃO	FUFSE	MD	4	4
28001010001P9	EDUCAÇÃO	UFBA	MD	5	5
28005015001P0	EDUC. E CONTEMPORANEIDADE	UNEB	MD	5	5
30001013001P1	EDUCAÇÃO	UFES	MD	5	5
31001017001P4	EDUCAÇÃO	UFRJ	MD	6	6
31003010001P0	EDUCAÇÃO	UFF	MD	5	5
31004016006P5	EDUCAÇÃO	UERJ	MD	7	7
31005012001P0	EDUCAÇÃO	PUC-RIO	MD	5	5
31018017010P0	EDUCAÇÃO	UNESA	MD	4	4
31019013001P7	EDUCAÇÃO	UCP/RJ	MD	3	3
31021018007P6	EDUCAÇÃO	UNIRIO	MD	5	4
32001010001P7	EDUCAÇÃO	UFMG	MD	7	6
32005016007P0	EDUCAÇÃO	UFJF	MD	4	4
32006012003P1	EDUCAÇÃO	UFU	MD	4	4
32008015006P3	EDUCAÇÃO	PUC/MG	MD	4	4
32036019001P4	EDUCAÇÃO	UNIUBE	MD	5	4
33001014001P0	EDUCAÇÃO	UFSCAR	MD	5	5
33001014002P6	EDUC. ESPECIAL (EDUC. DO INDIVÍDUO ESPECIAL)	UFSCAR	MD	5	5

33002010001P6	EDUCAÇÃO	USP	MD	5	5
33003017001P2	EDUCAÇÃO	UNICAMP	MD	5	5
33004030079P2	EDUCAÇÃO ESCOLAR	UNESP/ARAR	MD	5	5
33004110040P5	EDUCAÇÃO	UNESP/MAR	MD	6	6
33004129044P6	EDUCAÇÃO	UNESP/PP	MD	5	5
33004137064P2	EDUCAÇÃO	UNESP/RC	MD	4	4
33005010001P9	EDUCAÇÃO: HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE	PUC/SP	MD	5	5
33005010002P5	EDUCAÇÃO (PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO)	PUC/SP	MD	5	5
33005010003P1	EDUCAÇÃO (CURRÍCULO)	PUC/SP	MD	5	5
33006016005P7	EDUCAÇÃO	PUCCAMP	MD	5	4
33007012001P8	EDUCAÇÃO	UNIMEP	MD	5	5
33017018007P8	EDUCAÇÃO	UMESP	MD	5	5
33020019004P6	EDUCAÇÃO	UNISANTOS	MD	4	4
33050015004P1	EDUCAÇÃO	USF	MD	4	4
33052018003P8	EDUCAÇÃO	UNICID	M	5	4
33053014002P8	EDUCAÇÃO	CUML	M	3	3
33054010002P4	EDUCAÇÃO	UNOESTE	M	4	4
33065012001P6	EDUCAÇÃO	UNISO	MD	4	4
33092010002P2	EDUCAÇÃO	UNINOVE	MD	5	5
40001016001P0	EDUCAÇÃO	UFPR	MD	6	6
40002012015P7	EDUCAÇÃO	UEL	MD	5	4
40003019007P0	EDUCAÇÃO	PUC/PR	MD	5	5
40004015004P8	EDUCAÇÃO	UEM	MD	4	4
40005011005P0	EDUCAÇÃO	UEPG	MD	5	5
40020010002P3	EDUCAÇÃO	UTP	MD	5	4
41001010015P7	EDUCAÇÃO	UFSC	MD	4	4
41005015003P0	EDUCAÇÃO	UNIVALI	MD	5	5
41006011004P3	EDUCAÇÃO	FURB	M	4	4
42001013001P5	EDUCAÇÃO	UFRGS	MD	6	6
42002010001P5	EDUCAÇÃO	UFSM	MD	4	4
42003016014P2	EDUCAÇÃO	UFPEL	MD	5	5
42004012002P0	EDUCAÇÃO AMBIENTAL	FURG	MD	5	4
42005019001P0	EDUCAÇÃO	PUC/RS	MD	7	6

42007011003P6	EDUCAÇÃO	UNISINOS	MD	7	7
42009014002P2	EDUCAÇÃO	FUPF	MD	5	5
42019010009P2	EDUCAÇÃO	ULBRA	MD	5	4
42024013002P4	EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS	UNIJUÍ	MD	5	5
50001019001P8	EDUCAÇÃO	UFMT	MD	5	5
51001012001P0	EDUCAÇÃO	UFMS	MD	5	5
51002019002P3	EDUCAÇÃO	UCDB	MD	5	5
52001016007P1	EDUCAÇÃO	UFG	MD	5	5
52002012004P9	EDUCAÇÃO	PUC-GOÍÁS	MD	5	5
53001010001P0	EDUCAÇÃO	UNB	MD	5	5
53003012001P9	EDUCAÇÃO	UCB	MD	4	4
41015010002P6	EDUCAÇÃO	UNESC	M	4	4
15006018001P0	EDUCAÇÃO	UEPA	M	3	3
32020015003P7	EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA	CEFET/MG	M	3	3
33131015001P2	EDUCAÇÃO	UNISAL	M	4	4
31002013017P4	EDUCAÇÃO AGRÍCOLA	UFRRJ	M	3	3
41002016015P0	EDUCAÇÃO	UDESC	MD	5	5
40015017008P1	EDUCAÇÃO	UNIOESTE	M	4	4
41007018001P0	EDUCAÇÃO	UNOESC	M	4	4
42021014001P9	EDUCAÇÃO	UNILASALLE	MD	4	4
31004016051P0	EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO	UERJ	M	3	3
32018010004P2	PROCESSOS SOCIOEDUCATIVOS E PRÁTICAS ESCOLARES	UFSJ	M	3	3
42020018006P4	EDUCAÇÃO	UNISC	MD	4	4
41008014002P3	EDUCAÇÃO	UNISUL	M	4	4
42008018008P4	EDUCAÇÃO	UCS	MD	5	4
51005018005P1	EDUCAÇÃO	UFGD	MD	5	5
32025017001P6	Educação	UEMG	M	4	3
51001012026P3	EDUCAÇÃO	UFMS	M	3	3
31002013020P5	EDUCAÇÃO, CONTEXTOS CONTEMPORÂNEOS E DEMANDAS POPULARES	UFRRJ	MD	4	4

32002017037P8	EDUCAÇÃO	UFV	M	3	3
41019016001P5	EDUCAÇÃO	UNIPLAC/SC	M	3	3
31004016058P5	EDUCAÇÃO - PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS	UERJ	M	5	4
50001019024P8	EDUCAÇÃO	UFMT	M	3	3
27002012003P1	EDUCAÇÃO	UNIT-SE	MD	5	4
10001018011P0	EDUCAÇÃO	UNIR	M	4	4
50002015005P0	Educação	UNEMAT	M	3	3
25001019084P0	Educação Contemporânea	UFPE	M	4	4
52001016052P7	EDUCAÇÃO - CAMPUS CATALÃO	UFG	M	3	3
32007019024P5	Educação	UFOP	M	4	4
41004019004P0	Educação	UNIVILLE	M	4	4
33002029042P0	Educação	USP/RP	M	4	4
28002016015P2	EDUCAÇÃO	UEFS	M	3	3
51004011004P9	Educação	UEMS	M	3	3
23002018006P0	Educação	UERN	M	3	3
42004012021P5	EDUCAÇÃO	FURG	M	4	4
42010012008P5	Educação	URI	M	4	4
33001014043P4	Educação	UFSCAR	M	4	3
40014010009P1	Educação	UNICENTRO	M	4	4
40015017020P1	EDUCAÇÃO	UNIOESTE	M	3	3
16003012013P2	EDUCAÇÃO	UFT	M	3	3
41016017004P5	EDUCAÇÃO	UNOCHAPECÓ	M	4	4
22003010027P0	EDUCAÇÃO E ENSINO (MAIE)	UECE	M	3	3
28006011013P5	EDUCAÇÃO	UESB	M	3	3
52001016063P9	Educação	UFG	M	3	3
32012012008P0	Educação	UFTM	M	4	4
32073011002P9	EDUCAÇÃO	UNIVAS	M	4	4
33009015083P7	Educação	UNIFESP	M	4	4
23005017001P7	Educação Profissional	IFRN	M	4	4
41020014002P6	Educação	UFFS	M	3	3

25003011038P0	Educação, Culturas e Identidades	UFRPE	M	3	3
15010015005P0	EDUCAÇÃO	UFOPA	M	4	4
13003011003P9	EDUCAÇÃO	UERR	M	3	3
15001016082P9	EDUCAÇÃO E CULTURA	UFPA	M	3	3
11001011009P9	EDUCAÇÃO	UFAC	M	3	3
32011016015P0	Educação	UNIFAL	M	3	3
24009016071P3	EDUCAÇÃO	UFCG	M	3	3
15001016089P3	Currículo e Gestão da Escola Básica	UFPA	M	3	3
32005016031P9	Gestão e Avaliação da Educação Pública	UFJF	F	4	4
25003011029P1	TECNOLOGIA E GESTÃO EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	UFRPE	F	3	3
28005015011P6	Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação	UNEB	F	5	4
24004014013P1	FORMAÇÃO DE PROFESSORES	UEPB	F	4	4
53001010087P1	Educação	UNB	F	3	3
32004010023P3	Educação	UFLA	F	4	4
42033012001P3	Educação e Tecnologia	IFSul	F	4	4
33092010012P8	Gestão e Práticas Educacionais	UNINOVE	F	5	4
33004030083P0	EDUCAÇÃO SEXUAL	UNESP/ARAR	F	4	4
42046017008P9	Educação	UNIPAMPA	F	4	4
51004011006P1	Educação	UEMS	F	4	4
28022017010P4	Educação do Campo	UFRB	F	3	3
32006012033P8	Tecnologias, Comunicação e Educação	UFU	F	4	4
42007011027P2	Gestão Educacional	UNISINOS	F	4	4
33005010037P3	Educação: formação de formadores	PUC/SP	F	4	4
28007018017P7	Formação de Professores da Educação Básica	UESC	F	4	4

28001010091P8	Currículo, linguagens e inovações pedagógicas.	UFBA	F	4	4
40001016080P7	Educação: Teoria e Prática de Ensino	UFPR	F	4	4
33001014049P2	Profissional em Educação	UFSCAR	F	4	4
28005015012P2	Educação de Jovens e Adultos	UNEB	F	4	4
33002010234P0	Ensino de Astronomia	USP	F	3	3
32010010012P8	Educação	UFVJM	F	3	3
10001018016P2	Educação Escolar	UNIR	F	4	4
32001010097P4	Educação e Docência	UFMG	F	4	4
33082014004P0	Processos de ensino, gestão e inovação	UNIARA	F	4	4
33021015013P1	EDUCAÇÃO	UNITAU	F	4	4
25004018019P2	Educação	UPE	F	4	4
28005015014P5	Educação e Diversidade	UNEB	F	4	4
40051013001P9	Educação e Novas Tecnologias	UNINTER	F	4	4
24001015073P5	POLÍTICAS PÚBLICAS, GESTÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	UFPB/J.P.	F	3	3
33126011003P5	Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional	CEETEPS	F	4	3
32048017002P5	EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA	IFTM	F	3	3
31004016065P1	Telemedicina e Telessaúde	UERJ	F	3	3
25004018070P8	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES	UPE	F	3	3

41020014006P1	MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO	UFFS	F	3	3
33052018006P7	FORMAÇÃO DE GESTORES EDUCACIONAIS	UNICID	F	5	3
20001010041P5	GESTÃO DE ENSINO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	UFMA	F	3	3
42002010159P8	POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO EDUCACIONAL	UFSM	F	3	3
33125015002P2	EDUCAÇÃO	UNASP	F	3	3
33110018003P5	DOCÊNCIA E GESTÃO EDUCACIONAL	USCS	F	3	3
42070007002P2	EDUCAÇÃO BÁSICA	UNIARP	F	3	3
32036019005P0	FORMAÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA	UNIUBE	F	3	3

ANEXO II

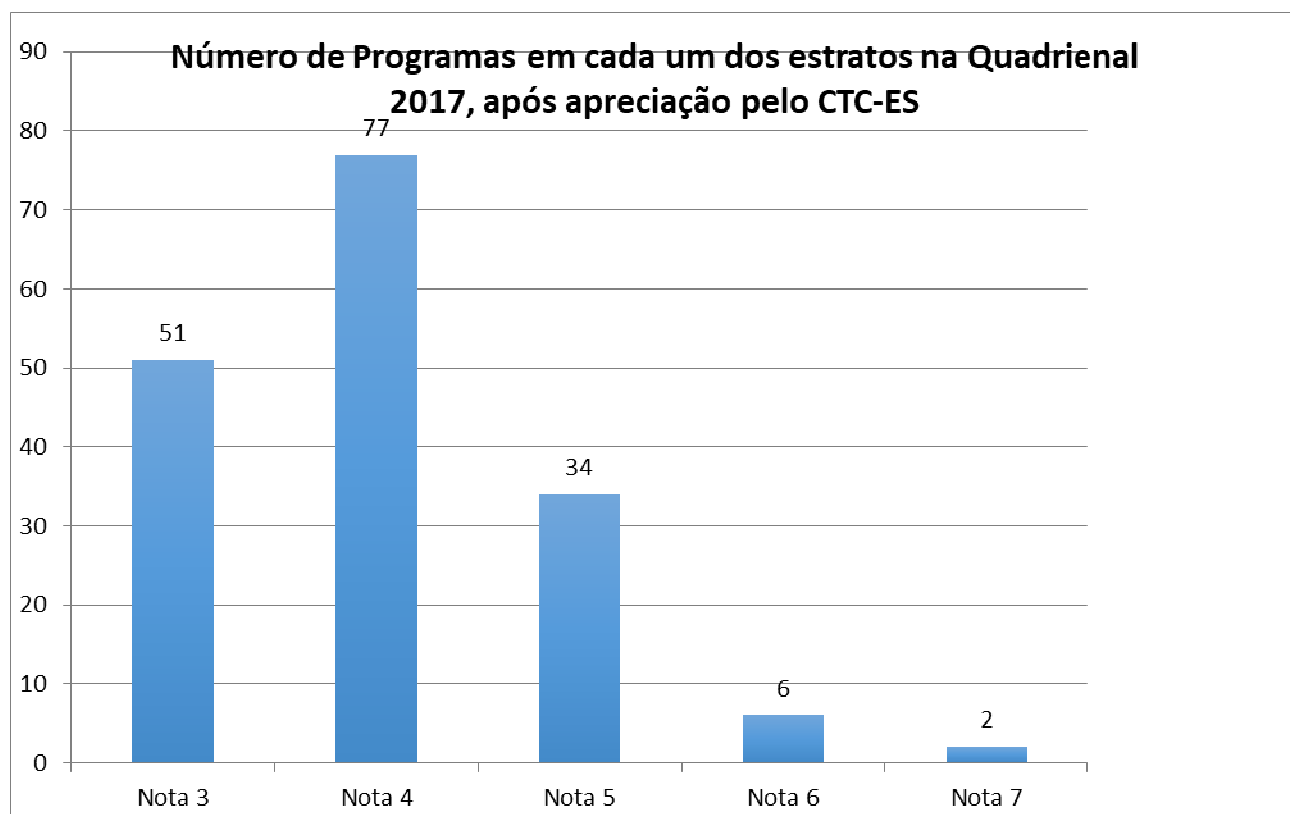
Síntese após o CTC

Apresentam-se a seguir os resultados da avaliação após a apreciação do CTC. Na tabela 13 apresenta-se a configuração dos estratos.

Estrato	Nº de programas acadêmicos	Nº de programas profissionais	Total	%
3	33	18	51	30,0
4	53	24	77	45,3
5	34	-	34	20,0
6	6	-	6	3,5
7	2	-	2	1,2
Total	128	42	170	100

No gráfico 16 apresenta-se o número de programas em cada um dos estratos.

Gráfico 16 - Número de Programas em cada um dos estratos, após apreciação pelo CTC-ES



Na tabela 14, apresenta-se a distribuição de programas acadêmicos e profissionais por região, após a análise do CTC.

Tabela 14 – 2017. Número de programas acadêmicos e profissionais por Regiões brasileiras, após apreciação do CTC-ES				
Estrato	Região	Nº de programas acadêmicos	Nº de programas profissionais	Total
3	Norte	7	0	7
	Nordeste	7	5	12
	Sudeste	10	9	19
	Sul	3	3	6
	Centro-Oeste	6	1	7
4	Norte	2	1	3
	Nordeste	9	7	16
	Sudeste	21	10	31
	Sul	20	5	25
	Centro-Oeste	1	1	2
5	Norte	1	-	1
	Nordeste	4	-	4
	Sudeste	15	-	15
	Sul	7	-	7
	Centro-Oeste	7	-	7
	Norte	-	-	-
	Nordeste	-	-	-

6	Sudeste	3	-	3
	Sul	3	-	3
	Centro-Oeste	-	-	-
7	Norte	-	-	-
	Nordeste	-	-	-
	Sudeste	1	-	1
	Sul	1	-	1
	Centro-Oeste	-	-	-